

APRESENTAÇÃO
DE RESULTADOS

3
2
3

VULCABRAS
vivemos para o esporte

Jundiaí, 31 de outubro de 2023 – Vulcabras S.A. (B3: VULC3) anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2023 (3T23). As informações operacionais e financeiras da Vulcabras S.A. ["Companhia"] são apresentadas com base em números consolidados e em milhões de reais, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os padrões contábeis internacionais (CPC 21 e ISA 34). Os dados contidos neste relatório referem-se ao desempenho do terceiro trimestre de 2023, comparado ao mesmo período de 2022, exceto quando especificado de forma diversa.



DESTAQUES

VOLUME BRUTO

7,8 milhões

de pares/peças no 3T23, redução de 5,7% em relação ao 3T22 e, **22,8 milhões** de pares/peças nos 9M23, redução de 1,4% comparado aos 9M22.

RECEITA LÍQUIDA

R\$ 731,4 milhões

no 3T23, aumento de 10,2% em relação ao 3T22 e, **R\$ 2.026,4 milhões** nos 9M23, aumento de 12,7% em comparação ao apresentado nos 9M22.

LUCRO BRUTO

R\$ 313,5 milhões

no 3T23, aumento de 25,2% em contraste com o 3T22 e, **R\$ 838,5 milhões** nos 9M23, aumento de 28,1% em relação ao valor registrado nos 9M22.

MARGEM BRUTA

42,9%

no 3T23, aumento de 5,2 p.p. quando comparado ao 3T22 e, **41,4%** nos 9M23, aumento de 5,0 p.p. em referência à margem dos 9M22.

LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE E MARGEM LÍQUIDA RECORRENTE

R\$ 127,6 milhões

no 3T23, aumento de 27,7% em relação ao resultado do 3T22, com Margem Líquida recorrente de 17,4%, sendo 2,3 p.p. superior ao 3T22 e, **R\$ 345,0 milhões** nos 9M23, aumento de 38,7% em comparação ao resultado apresentado nos 9M22.

EBITDA RECORRENTE E MARGEM EBITDA RECORRENTE

R\$ 177,1 milhões

no 3T23, crescimento de 32,0% na comparação com o resultado do 3T22, apresentando 24,2% de Margem EBITDA Recorrente (4,0 p.p. superior ao 3T22) e, **R\$ 462,7 milhões** nos 9M23 com aumento de 35,1% versus o resultado apresentado nos 9M22 e, 22,8% de Margem EBITDA Recorrente nos 9M23 (3,8 p.p. superior aos 9M22).

Videokonferência

01/11/2023 às 10h00

[Brasília]

[Acesse em Português](#)

Cotação VULC3
(30/09/2023)

R\$ 19,79

Valor de
mercado

R\$ 4,9 bilhões

Quantidade de ações

Ordinárias:
245.916.244

Relação com Investidores

Wagner Dantas da
Silva (CFO e DRI)

Site RI Vulcabras

<http://vulcabrasri.com>

E-mail RI

dri@vulcabras.com

Telefone RI

+55 (11) 4532-1000

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



Em mais um trimestre de resultados recordes, a Vulcabras segue em novo patamar de faturamento e rentabilidade, capturando sinergias proporcionadas pelo foco de suas operações no mercado esportivo. Os resultados se mostram consistentes, independente do cenário de varejo desafiador e dos cenários macroeconômicos adversos.

No 3T23, o faturamento líquido atingiu R\$ 731,4 milhões, novo recorde para o período, com crescimento de 10,2% versus 3T22, sendo este o 13º trimestre com crescimento consecutivo acima de 2 dígitos. A margem bruta atingiu o seu maior patamar histórico, chegando a 42,9%, 5,2 p.p superior ao mesmo período do ano anterior. O Ebitda de R\$ 177,1 milhões, foi o maior registrado em um trimestre na história da Vulcabras, avançando 34% sobre o 3T22. O lucro líquido atingiu a marca de R\$ 127,6 milhões, sendo 30,3% superior ao obtido no 3T22.

A receita da divisão de calçados registrou crescimento de 14,3% na comparação com 3T22, resultado da expansão das três marcas. A complementariedade do mix de marcas e canais, com portfólios alinhados ao perfil de cada consumidor, somados à atuação em novas categorias de produtos, vem elevando o preço médio e ampliando o faturamento das marcas.

Em Olympikus, a linha de produtos da Família Corre voltada à alta performance, vem puxando o crescimento da categoria de running, que hoje já representa mais de 15% da receita da marca.

A Under Armour mantém sua expansão com foco nas categorias de treino e basquete, fortalezas globais da marca. A ampliação do sortimento através dos desenvolvimentos feitos no Brasil, impulsionou o crescimento no volume de vendas reforçando o protagonismo da marca nestas categorias.

Já a Mizuno, expandiu a sua atuação na categoria de running com o lançamento de uma coleção de calçados esportivos de performance, desenvolvida e produzida localmente pela Companhia explorando novas faixas de preços, com desempenho positivo desde o lançamento.

O canal de e-commerce praticamente dobra as suas vendas, com crescimento de 99,0% em comparação ao 3T22, saltando de R\$ 38,7 milhões para R\$ 77,0 milhões neste trimestre. O percentual de participação do canal sobre a receita total da Companhia, atingiu a marca de 10,5% no trimestre, crescimento de 4,7 p.p na comparação com o 3T22. Com uma estratégia focada em posicionamento e experiência do consumidor, o canal segue evoluindo de forma acelerada tanto no faturamento quanto na rentabilidade, uma vez que também captura relevantes sinergias e ganhos de escala.

A Vulcabras, que ao longo de 2023 vem realizando pagamentos de dividendos de forma consistente a cada trimestre, divulgou recentemente um pagamento extraordinário de aproximadamente R\$ 98 milhões e hoje a Companhia divulga mais um pagamento de dividendos no valor aproximado de R\$ 36,8 milhões (R\$ 0,15 por ação), acumulando até o momento uma distribuição de R\$ 208,4 milhões referente ao exercício de 2023. Essa recorrência e constância, reforçam a capacidade da Companhia na geração de caixa e constante busca pela melhor alocação de capital, entregando assim para os seus investidores um dos melhores Retornos sobre o Capital Investido do mercado.

A constante evolução dos resultados da Companhia é fruto da execução da estratégia com foco no esportivo, que proporciona crescimento e captura de sinergias. As carteiras de pedidos e a performance de sell-out das três marcas, mantém a nossa confiança de que seguiremos crescendo de forma consistente e conduzindo a Vulcabras para um ano de resultados históricos.



Com resultados consistentes, novo patamar de faturamento e rentabilidade resulta do foco no esportivo e captura de sinergias.



DESEMPENHO CONSOLIDADO



R\$ milhões	3T23	3T22	Var.% 3T23/3T22	9M23	9M22	Var.% 9M23/9M22
Volume (milhões pares/peças)	7,8	8,3	-5,7%	22,8	23,1	-1,4%
Receita Operacional Bruta	839,7	764,7	9,8%	2.348,6	2.073,8	13,3%
Receita Líquida	731,4	663,5	10,2%	2.026,4	1.798,1	12,7%
Mercado Interno	692,1	621,8	11,3%	1.883,2	1.619,6	16,3%
Mercado Externo	39,3	41,7	-5,8%	143,2	178,5	-19,8%
Lucro Bruto	313,5	250,3	25,2%	838,5	654,6	28,1%
Margem Bruta	42,9%	37,7%	5,2 p.p.	41,4%	36,4%	5,0 p.p.
Despesas Operacionais SG&A	-162,9	-138,0	18,0%	-456,2	-375,6	21,5%
Outras Receitas (despesas) Operacionais	-1,5	-3,3	-54,5%	2,1	6,6	-68,2%
EBITDA societário	177,1	132,2	34,0%	463,5	349,2	32,7%
Margem EBITDA	24,2%	19,9%	4,3 p.p.	22,9%	19,4%	3,5 p.p.
EBITDA recorrente	177,1	134,2	32,0%	462,7	342,4	35,1%
Margem EBITDA recorrente	24,2%	20,2%	4,0 p.p.	22,8%	19,0%	3,8 p.p.
Lucro Líquido societário	127,6	97,9	30,3%	350,2	255,6	37,0%
Margem Líquida	17,4%	14,8%	2,6 p.p.	17,3%	14,2%	3,1 p.p.
Lucro Líquido recorrente	127,6	99,9	27,7%	345,0	248,8	38,7%
Margem Líquida recorrente	17,4%	15,1%	2,3 p.p.	17,0%	13,8%	3,2 p.p.

VOLUME BRUTO



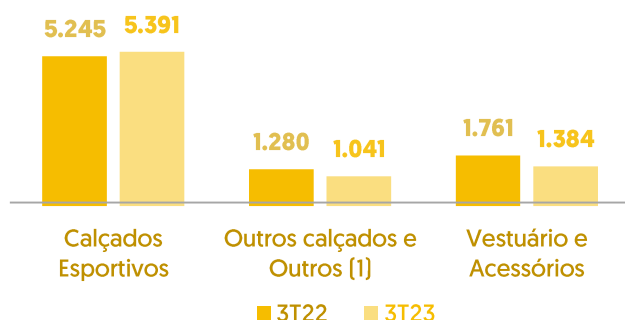
No 3T23, o volume bruto faturado totalizou 7,8 milhões de pares/peças, o que representou uma redução de 5,7% em relação aos 8,3 milhões de pares/peças do 3T22.

Durante a comparação dos períodos, destacaram-se os seguintes pontos:

- (i) **Calçados Esportivos** registraram um aumento de 2,8% no 3T23 em comparação ao volume comercializado no 3T22. Esse crescimento se deve tanto ao aumento das vendas no mercado interno quanto no mercado externo. No trimestre, os destaques foram para o crescimento no mercado interno e na recuperação das vendas no mercado externo.
- (ii) **Outros Calçados e Outros** tiveram uma redução de 18,7%, principalmente devido à queda no volume comercializado de chinelos para o mercado externo, o que foi parcialmente compensado pelo crescimento de chinelos e botas de uso profissional no mercado interno.
- (iii) **Vestuário e Acessórios** sofreram uma redução de 21,4% no 3T23 quando comparado ao volume registrado no 3T22. A categoria de V&A vivenciou um cenário de varejo desafiador, especialmente em sua distribuição especializada.

VOLUME BRUTO DE PARES E PEÇAS/MIL - 3T23 vs 3T22

Pares e Peças (Mil)	3T23	Partic. %	3T22	Partic. %	Var. % 3T23/3T22
Calçados Esportivos	5.391	69,0%	5.245	63,3%	2,8%
Outros Calçados e Outros (1)	1.041	13,3%	1.280	15,4%	-18,7%
Vestuário e Acessórios	1.384	17,7%	1.761	21,3%	-21,4%
Total	7.816	100,0%	8.286	100,0%	-5,7%

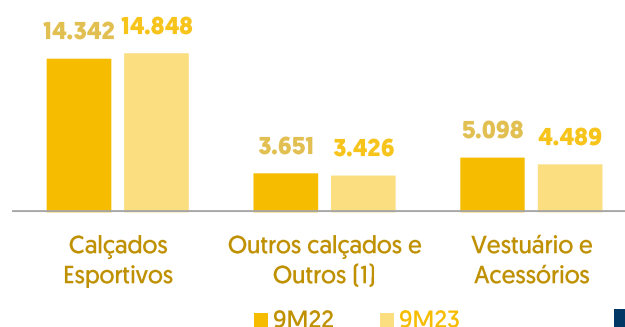


No acumulado dos 9M23, o volume bruto faturado totalizou 22,8 milhões de pares/peças, apresentando uma ligeira redução de 1,4% em comparação com o volume dos 9M22, que atingiu 23,1 milhões de pares/peças.

A dinâmica observada ao longo dos 9M23 foi de crescimento de volume no mercado interno, a qual foi ofuscada pela retração no mercado externo e na filial do Peru.

VOLUME BRUTO DE PARES E PEÇAS/MIL - 9M23 vs 9M22

Pares e Peças (Mil)	9M23	Partic. %	9M22	Partic. %	Var. % 9M23/9M22
Calçados Esportivos	14.848	65,2%	14.342	62,1%	3,5%
Outros Calçados e Outros (1)	3.426	15,1%	3.651	15,8%	-6,2%
Vestuário e Acessórios	4.489	19,7%	5.098	22,1%	-11,9%
Total	22.763	100,0%	23.091	100,0%	-1,4%



(1) Chinelos, botas, calçados femininos e componentes para calçado

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA: CATEGORIAS



No 3T23, a Vulcabras exibiu resiliência em sua operação, mesmo diante de um cenário desafiador no varejo esportivo. A receita líquida atingiu R\$ 731,4 milhões, o que representou um aumento de 10,2% em relação aos R\$ 663,5 milhões registrados no 3T22.

Em mais um trimestre, a Companhia continuou a demonstrar um crescimento de receita superior à média do mercado, mantendo um sólido ritmo de expansão de vendas e alcançando desempenho positivo em todas as suas marcas esportivas.

A categoria de Calçados Esportivos registrou aumento de 14,3% no 3T23 em comparação com o mesmo período do ano anterior. Esse crescimento na receita se deve ao incremento das vendas, tanto no mercado interno quanto no externo.

A categoria de Outros Calçados e Outros apresentou uma redução de 12,3% em relação ao 3T22. A diminuição na receita dessa categoria foi principalmente causada pelo recuo no desempenho das vendas de chinelos no mercado externo, embora tenha sido parcialmente compensada pelo aumento nas vendas de chinelos e botas de uso profissional no mercado interno.

A categoria de Vestuário e Acessórios experimentou uma redução de R\$ 5,0 milhões, representando uma queda de 8,5% em relação ao 3T22. Diante de um cenário de varejo desafiador, especialmente na distribuição especializada de vestuário e acessórios, as receitas dessa categoria acabaram sofrendo redução.

No acumulado dos 9M23, a receita líquida atingiu a marca de R\$ 2.026,4 milhões, refletindo um crescimento de 12,7% em comparação com o mesmo período do ano anterior, quando alcançou R\$ 1.798,1 milhões.

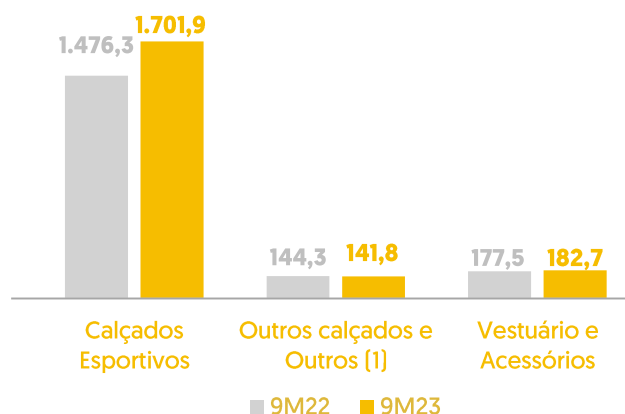
RECEITA LÍQUIDA POR CATEGORIA – 3T23 vs 3T22

R\$ Milhões	3T23	Partic. %	3T22	Partic. %	Var. % 3T23/3T22
Calçados Esportivos	632,7	86,5%	553,5	83,4%	14,3%
Outros Calçados e Outros (1)	45,1	6,2%	51,4	7,8%	-12,3%
Vestuário e Acessórios	53,6	7,3%	58,6	8,8%	-8,5%
Receita Líquida Total	731,4	100,0%	663,5	100,0%	10,2%



RECEITA LÍQUIDA POR CATEGORIA – 9M23 vs 9M22

R\$ Milhões	9M23	Partic. %	9M22	Partic. %	Var. % 9M23/9M22
Calçados Esportivos	1.701,9	84,0%	1.476,3	82,1%	15,3%
Outros Calçados e Outros (1)	141,8	7,0%	144,3	8,0%	-1,7%
Vestuário e Acessórios	182,7	9,0%	177,5	9,9%	2,9%
Receita Líquida Total	2.026,4	100,0%	1.798,1	100,0%	12,7%



“ A Divisão de calçados cresceu 14,3% como resultado da complementaridade do mix de marcas e canais, e portfólios alinhados ao perfil dos consumidores das marcas ”

(1) Chinelos, botas, calçados femininos e componentes para calçado

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA: MERCADOS



No 3T23 no mercado interno, a receita líquida atingiu a marca de R\$ 692,1 milhões, representando um aumento de 11,3% em relação ao mesmo período de 2022, quando totalizou R\$ 621,8 milhões.

As três marcas da Companhia apresentaram crescimento no mercado interno em comparação com o 3T22. O destaque do trimestre foi o crescimento dos calçados esportivos, embora tenha sido observada uma redução nas receitas da categoria de vestuário e acessórios.

No mercado externo, a receita líquida do 3T23 alcançou R\$ 39,3 milhões, apresentando uma redução de 5,8% em comparação com os R\$ 41,7 milhões registrados no 3T22. Apesar da categoria de calçados esportivos ter apresentado desempenho positivo, as dificuldades enfrentadas ao longo dos últimos trimestres no mercado argentino (principal destino das nossas exportações) ainda persistem e este é o

principal desafio para que as exportações retornem ao seu patamar histórico.

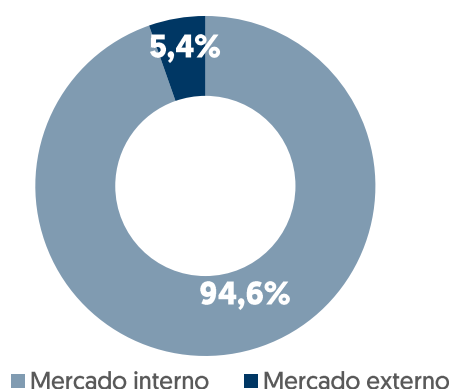
A respeito da queda nas exportações de chinelos, no 3T22 realizamos, de forma pontual uma exportação relevante de 275 mil pares de chinelos da marca Under Armour para o mercado Norte-Americano, apoiando o nosso parceiro que enfrentava, à época, complicações no abastecimento global destes modelos. Com a normalização dos abastecimentos, este volume pontual não se repetiu no 3T23 e isso justifica a queda nas exportações de chinelos registrada neste trimestre.

Na filial do Peru, observamos uma redução na receita em comparação com o mesmo período do ano anterior, refletindo as dificuldades internas que impactam a atividade econômica e consequentemente o consumo.

RECEITA LÍQUIDA POR MERCADO - 3T23 vs 3T22

R\$ Milhões	3T23	Partic. %	3T22	Partic. %	Var. % 3T23/3T22
Mercado Interno	692,1	94,6%	621,8	93,7%	11,3%
Mercado Externo	39,3	5,4%	41,7	6,3%	-5,8%
Receita Líquida Total	731,4	100,0%	663,5	100,0%	10,2%

PARTICIPAÇÃO POR MERCADO – 3T23



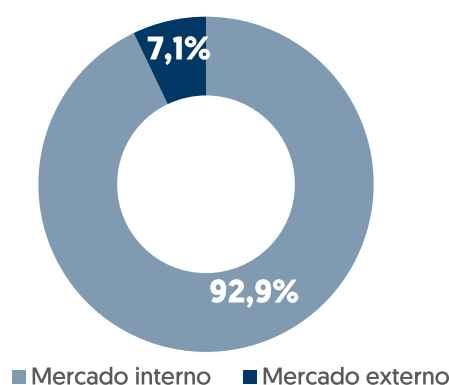
No acumulado dos 9M23, o mercado interno atingiu um total de R\$ 1.883,2 milhões, registrando aumento de 16,3% em comparação com o mesmo período de 2022, quando a receita líquida alcançou R\$ 1.619,6 milhões. Este crescimento destaca nossa sólida performance no mercado interno.

Por outro lado, no mercado externo, a receita líquida nos 9M23 totalizou R\$ 143,2 milhões, o que representou uma redução de 19,8% em comparação aos R\$ 178,5 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior. Essa diminuição reflete os desafios enfrentados nos mercados internacionais. Cabe ressaltar, que também na comparação do acumulado dos nove meses, o valor acumulado de 2022 foi incrementado pelas exportações de chinelos efetuadas com a marca Under Armour para o mercado Norte-Americano, apoiando o nosso parceiro que enfrentava, à época, complicações no abastecimento global destes modelos e, acresceram a base de comparação em 418 mil pares de na categoria de Outros calçados e Outros.

RECEITA LÍQUIDA POR MERCADO - 9M23 vs 9M22

R\$ Milhões	9M23	Partic. %	9M22	Partic. %	Var. % 9M23/9M22
Mercado Interno	1.883,2	92,9%	1.619,6	90,1%	16,3%
Mercado Externo	143,2	7,1%	178,5	9,9%	-19,8%
Receita Líquida Total	2.026,4	100,0%	1.798,1	100,0%	12,7%

PARTICIPAÇÃO POR MERCADO – 9M23



E-COMMERCE



Com destaque no período, mais uma vez, o E-commerce da Companhia registrou um expressivo crescimento de 99,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo a marca de R\$ 77,0 milhões de receita líquida no 3T23.

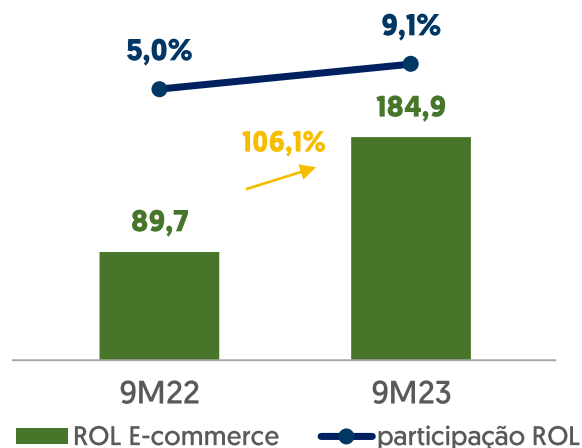
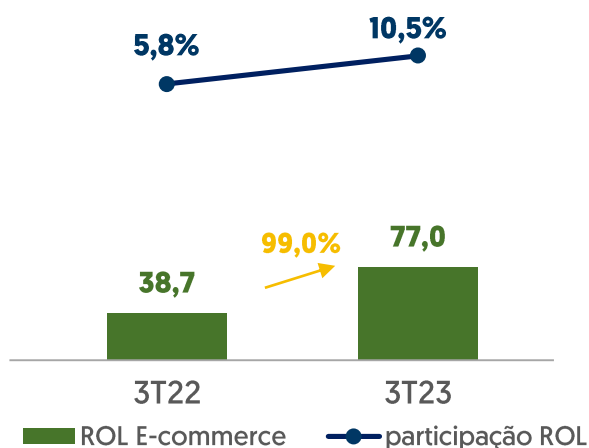
Com uma estratégia focada em posicionamento e experiência do consumidor, o canal segue evoluindo de forma acelerada. A participação das vendas digitais no 3T23 alcançou 10,5% da receita operacional líquida consolidada, representando um aumento de 4,7 pontos percentuais em comparação com os 5,8% registrados no 3T22.

No acumulado dos 9M23, a participação das vendas digitais chegou a 9,1% da receita operacional líquida consolidada, o que representa um incremento de 4,1 pontos percentuais em relação aos 5,0% do mesmo período de 2022.

“
Com crescimento de 99,0%, canal praticamente dobra as suas vendas focado no posicionamento e na experiência do cliente.
”

RECEITA LÍQUIDA E PARTICIPAÇÃO ROL

R\$ Milhões	3T23	3T22	Var. % 3T23/3T22	9M23	9M22	Var. % 9M23/9M22
Receita Líquida e-commerce	77,0	38,7	99,0%	184,9	89,7	106,1%
Participação ROL %	10,5%	5,8%	4,7 p.p.	9,1%	5,0%	4,1 p.p.



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)



No terceiro 3T23, o custo dos produtos vendidos representou 57,1% da receita líquida de vendas, em contraste com os 62,3% registrados no mesmo período de 2022.

Durante todo o 3T23, a previsibilidade dos planos de produção, impulsionada pela robusta carteira de pedidos, garantiu a manutenção da eficiência produtiva dentro dos níveis planejados. Esse desempenho, aliado a condições mais favoráveis em relação à inflação, resultou em melhorias nos

custos dos produtos vendidos ao longo do trimestre.

No acumulado dos 9M23, o custo das vendas representou 58,6% da receita líquida de vendas, comparado com os 63,6% apresentados no mesmo período de 2022.

Essa redução reflete nosso compromisso contínuo com a eficiência operacional e a gestão eficaz de custos, fortalecendo nossa posição no mercado e melhorando a rentabilidade.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (% CPV/ROL)



LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA



No 3T23 o lucro bruto atingiu a marca de R\$ 313,5 milhões, representando um aumento de 25,2% em relação aos R\$ 250,3 milhões registrados no mesmo período de 2022. A margem bruta alcançou 42,9% no 3T23, demonstrando um significativo aumento de 5,2 pontos percentuais em comparação com os 37,7% obtidos no 3T22.

Pelo décimo primeiro trimestre consecutivo, a Companhia registra expansão em sua margem bruta. O ganho de 5,2 pontos percentuais alcançado no 3T23 em relação à margem obtida no 3T22 evidencia a consistência e a robustez do modelo de negócios da Companhia

Os principais fatores que contribuíram para esse ganho na margem bruta incluem:

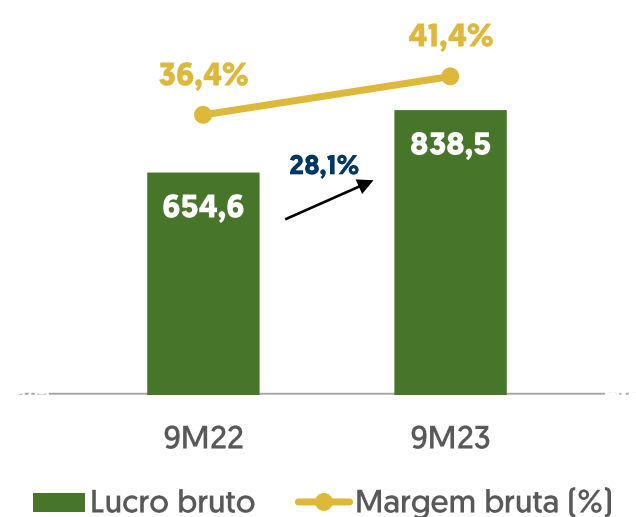
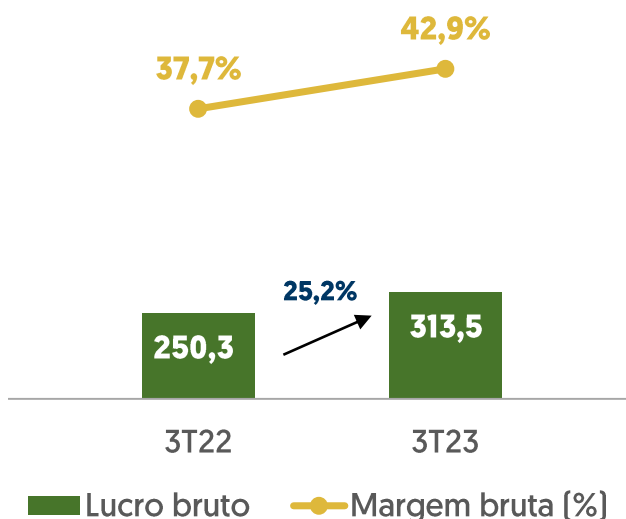
- i) Captura de sinergias e economia de escala decorrentes do crescimento da produção.
- ii) Expansão do portfólio de produtos em todas as marcas, explorando novas categorias e ampliando a oferta.
- iii) Crescimento na participação das vendas do DTC (Direct to Consumer), onde as margens brutas são superiores à média geral da Companhia devido às características desse canal.
- iv) Estabilização dos preços das principais matérias-primas.

No acumulado dos 9M23, o lucro bruto totalizou R\$ 838,5 milhões, representando um aumento de 28,1% em relação aos R\$ 654,6 milhões alcançados no mesmo período de 2022.

A margem nos 9M23 atingiu 41,4%, o que representa um aumento de 5,0 pontos percentuais em comparação com os 36,4% obtidos nos 9M22.

“A expansão do portfólio de produtos das marcas, o crescimento das vendas do DTC e captura de sinergias no processo produtivo contribuíram para o crescimento da margem bruta.”

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA



DESPESAS COM VENDAS E PECLD



No 3T23, as despesas relacionadas a vendas, propaganda e à Perdas Estimadas em Créditos com Liquidação Duvidosa (PECLD) totalizaram R\$ 123,3 milhões, representando um aumento de 16,9% em relação ao mesmo período em 2022.

As despesas diretas ligadas a Vendas e à PECLD, excluindo as relacionadas à propaganda, atingiram a marca de R\$ 87,9 milhões, crescendo 13,0% quando comparadas aos R\$ 77,8 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Em termos de participação na receita, as despesas com vendas, excluindo propaganda, no 3T23 representaram 12,0% e no 3T22 a participação era de 11,7%.

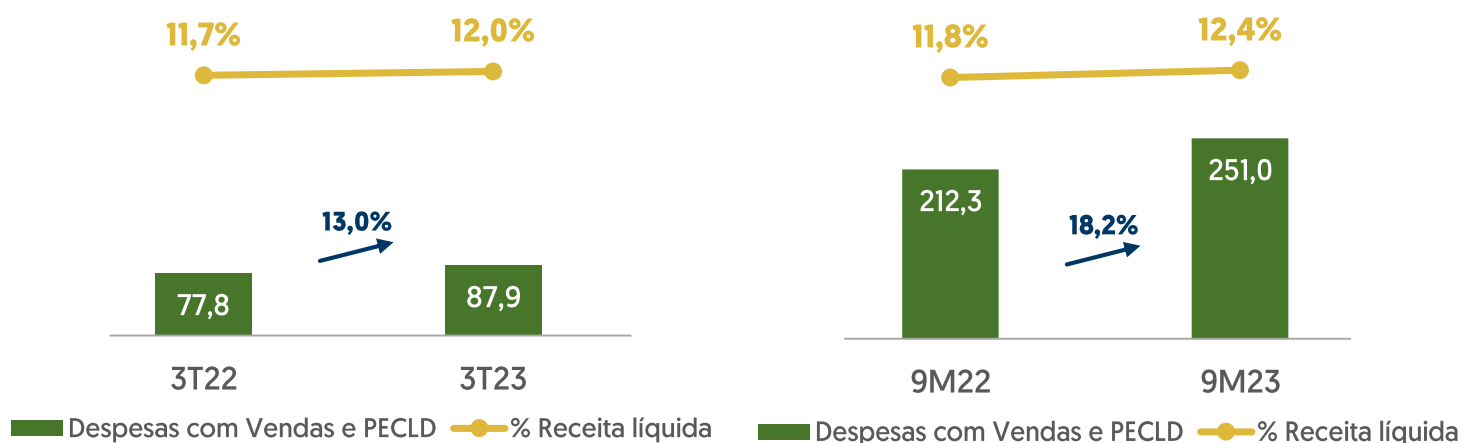
Durante o 3T23, algumas despesas variáveis de vendas apresentaram expansão em sua representação relativa a receita, principalmente devido as mudanças ocorridas nas participações entre os canais. O aumento na participação das vendas realizadas através do Ecommerce, sendo parte considerável dessas vendas realizadas através de marketplaces, levou ao aumento das despesas

com comissões e fretes. A exceção a esse cenário foi a rubrica de "Perdas Estimadas em Créditos com Liquidação Duvidosa" (PECLD), que apresentou uma reversão de provisão devido a mudanças nas expectativas de recebimento de certos recebíveis anteriormente provisionados como perdas prováveis.

No acumulado dos 9M23, as despesas com vendas, excluindo propaganda, totalizaram R\$ 251,0 milhões, representando um aumento de 18,2% em comparação aos R\$ 212,3 milhões registrados no mesmo período em 2022.

A participação dessas despesas nas receitas líquidas aumentou 0,6 pontos percentuais na comparação entre os 9M23 (12,4%) e os 9M22 (11,8%).

DESPESAS COM VENDAS E PECLD (Ex – propaganda)



DESPESAS COM PROPAGANDA E MARKETING



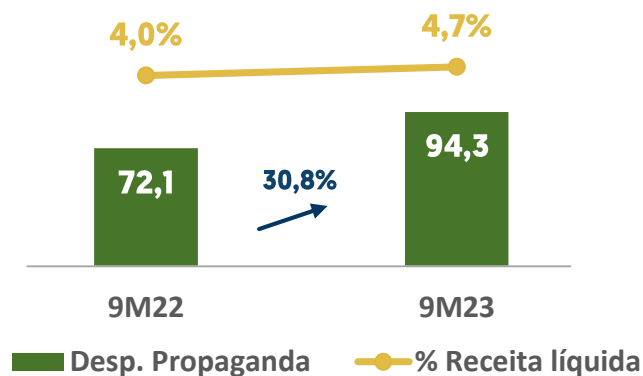
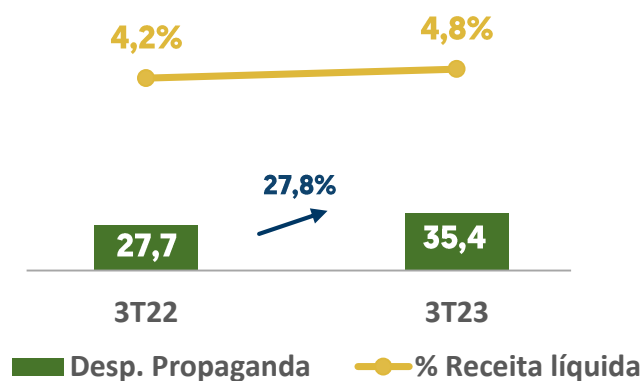
No 3T23, as despesas destinadas à área de propaganda e marketing totalizaram R\$ 35,4 milhões, um aumento de 27,8% em comparação aos R\$ 27,7 milhões registrados no 3T22.

Em relação a receita líquida, as despesas de propaganda e marketing representaram 4,8% 3T23, um aumento de 0,6 pontos percentuais em relação à participação observada no 3T22. Os investimentos em marketing suportaram o ritmo acelerado de crescimento da receita e garantiram uma presença destacada das

nossas marcas nas principais vitrines do varejo esportivo brasileiro.

Durante o 3T23, a Olympikus conduziu mais uma etapa do circuito de corridas "Bota Pra Correr", dessa vez ocorrendo na deslumbrante Costa do Conde, na Paraíba. O evento contou com a participação de centenas de corredores, todos eles fortemente engajados com a marca, contribuindo para a contínua evolução da icônica linha de calçados de corrida conhecida como a família "Corre".

DESPESAS COM PROPAGANDA E MARKETING



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS



No 3T23, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 39,6 milhões, representando um aumento de 21,8% em relação ao 3T22. Em percentual sobre a receita líquida, houve um aumento de 0,5 pontos percentuais, saindo de 4,9% no terceiro trimestre de 2022 para 5,4% no 3T23.

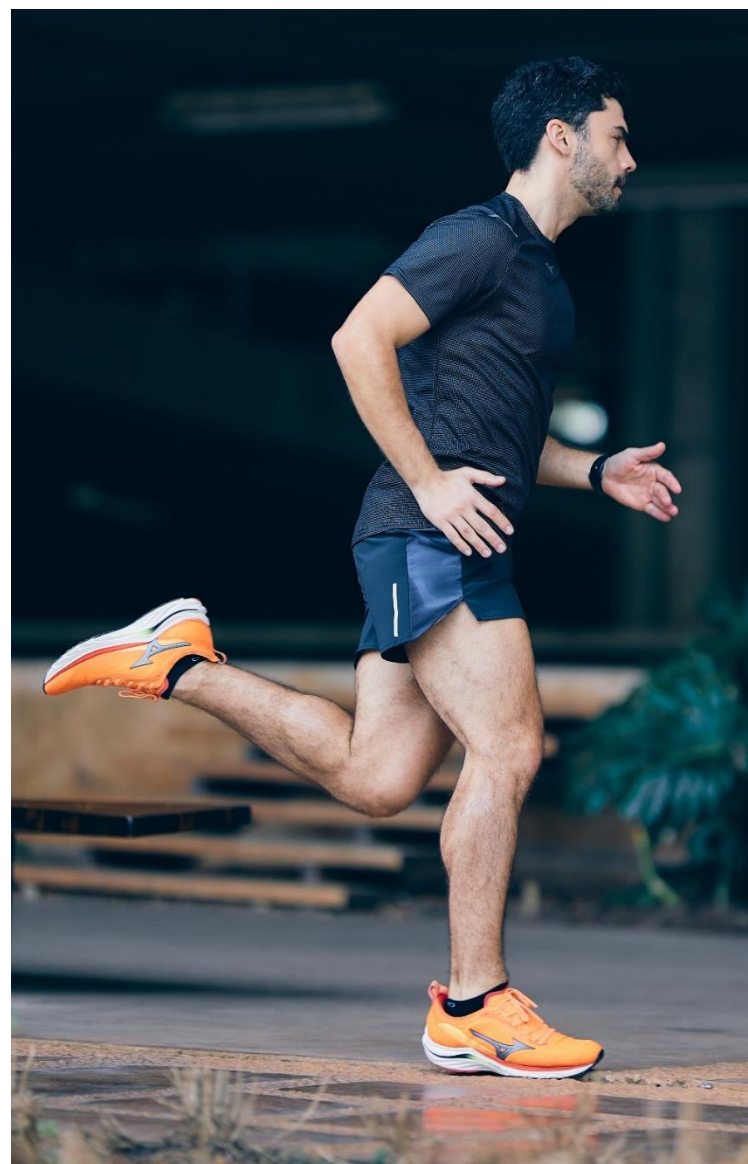
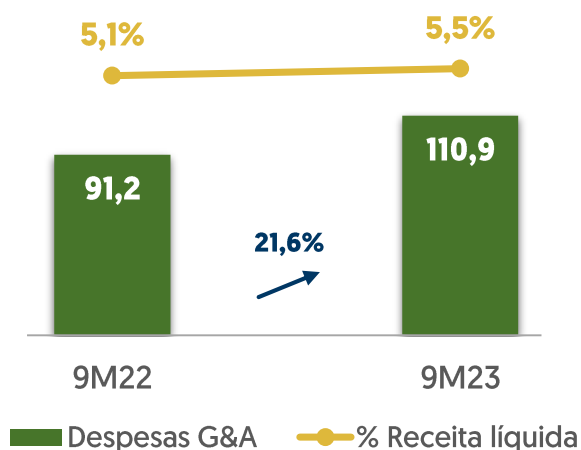
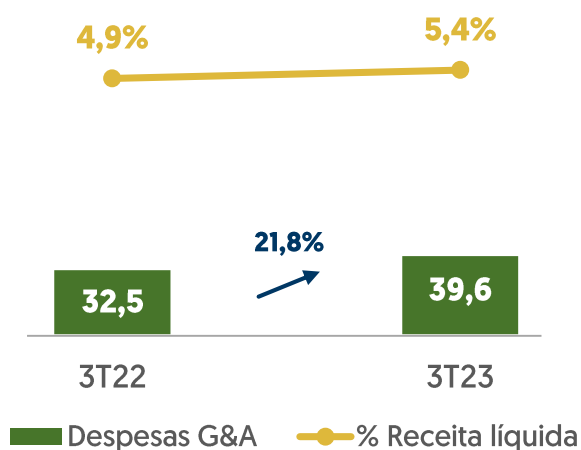
No 3T23, o crescimento das despesas administrativas pode ser atribuído principalmente ao repasse aos salários administrativos dos aumentos negociados nos acordos coletivos e, também, pelo incremento nas despesas com pessoal em decorrência de reforços pontuais nas equipes e, em serviços de terceiros o incremento se deve a expansão dos

serviços relacionados ao BackOffice do DTC (Direct to Consumer).

No acumulado dos 9M23, as despesas gerais e administrativas registraram um aumento de 21,6% em comparação ao mesmo período em 2022, passando de R\$ 91,2 milhões para R\$ 110,9 milhões no mesmo período de 2023.

Quando se observa o percentual em relação à receita líquida, nota-se um aumento de 0,4 pontos percentuais no 3T23 em relação ao mesmo período de 2022.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS



OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS



No 3T23, as Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas apresentaram uma despesa de R\$ 1,5 milhão, registrando uma melhora em relação à despesa de R\$ 3,3 milhões registrada no 3T22.

É importante destacar que no 3T22, houve o reconhecimento de uma despesa "não recorrente" no valor de R\$ 1,9 milhão que impactou essa rubrica.

Ao longo dos nove meses de 2023, em comparação ao mesmo período de 2022, observou-se uma redução de 68,2%, resultando em uma receita de R\$ 2,1 milhões no acumulado dos 9M23.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

R\$ Milhões	3T23	3T22	Var. % 3T23/3T22	9M23	9M22	Var. % 9M23/9M22
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-1,5	-3,3	-54,5%	2,1	6,6	-68,2%

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

No 3T23, o resultado financeiro líquido registrou uma despesa de R\$ 2,9 milhões, representando uma melhora em relação ao mesmo período de 2022, quando foi registrada uma despesa de R\$ 6,5 milhões.

Ao comparar o 3T23 com o 3T22, a principal variação pode ser observada no aumento das receitas financeiras. Isso se deve ao crescimento das disponibilidades e também à correção dos créditos de Pis/Cofins a recuperar que foram reconhecidos ao longo do ano de 2022. No entanto, esse incremento foi parcialmente compensado pelo aumento dos juros pagos e pelo aumento na variação cambial passiva.

No acumulado dos nove meses, o resultado financeiro apresentou uma despesa financeira de R\$ 24,5 milhões nos 9M22 em contraste com uma despesa de apenas R\$ 1,9 milhão nos 9M23.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

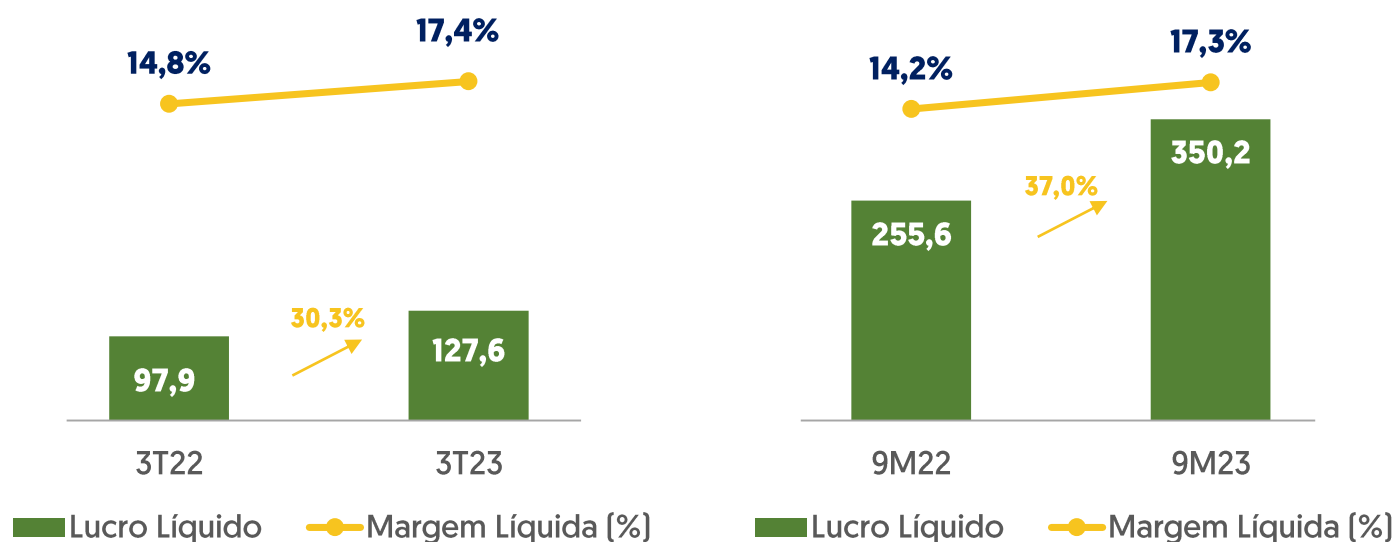
R\$ Milhões	3T23	3T22	Var. % 3T23/3T22	9M23	9M22	Var. % 9M23/9M22
Estrutura de capital	-13,2	-10,4	26,9%	-43,5	-34,9	24,6%
Operacionais	-2,8	-3,1	-9,7%	-7,5	-8,3	-9,6%
Cambiais	-8,7	-3,8	128,9%	-20,1	-22,3	-9,9%
Despesas Financeiras	-24,7	-17,3	42,8%	-71,1	-65,5	8,5%
Estrutura de capital	11,5	4,1	180,5%	30,7	13,9	120,9%
Operacionais	4,6	3,1	48,4%	19,4	9,1	113,2%
Cambiais	5,7	3,6	58,3%	19,1	18,0	6,1%
Receitas Financeiras	21,8	10,8	101,9%	69,2	41,0	68,8%
Resultado Financeiro Líquido	-2,9	-6,5	-55,4%	-1,9	-24,5	-92,1%

LUCRO LÍQUIDO



No 3T23, o lucro líquido atingiu a marca de R\$ 127,6 milhões, um aumento de 30,3% em comparação ao resultado de R\$ 97,9 milhões apresentado no 3T22. A margem líquida alcançou 17,4% no 3T23, o que corresponde a um acréscimo de 2,6 pontos percentuais em relação aos 14,8% registrados 3T22.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA



É importante ressaltar que no 3T22, houve um evento "não recorrente" que influenciou o lucro líquido da Companhia. Quando se considera o Lucro Líquido Recorrente, o resultado do 3T23 foi de R\$ 127,6 milhões, representando um aumento de 27,7% em comparação aos R\$ 99,9 milhões obtidos no 3T22. A margem líquida recorrente também apresentou um aumento, de 2,3 pontos percentuais, subindo de 15,1% no 3T22 para 17,4% no 3T23.

A melhora da margem líquida no 3T23 deve-se principalmente ao aumento na margem bruta, resultado de uma melhor performance operacional.

R\$ Milhões	3T23	3T22	Var. % 3T23 / 3T22	9M23	9M22	Var. % 9M23/9M22
Lucro Líquido	127,6	97,9	30,3%	350,2	255,6	37,0%
(-) Recolhimento espontâneo de ICMS de exercícios anterior	0,0	2,0	N/A	0,0	2,0	N/A
(+) Valor principal líquido em ação de depósitos Compulsórios da Eletrobrás.	0,0	0,0	N/A	-0,8	0,0	N/A
(+) Correção de Créditos da Eletrobrás	0,0	0,0	N/A	-4,4	0,0	N/A
(-) Indébito de IR/CSLL sobre créditos de tributários reconhecidos	0,0	0,0	N/A	0,0	-8,8	N/A
Lucro Líquido Recorrente	127,6	99,9	27,7%	345,0	248,8	38,7%
Margem Líquida Recorrente	17,4%	15,1%	2,3 p.p.	17,0%	13,8%	3,2 p.p.

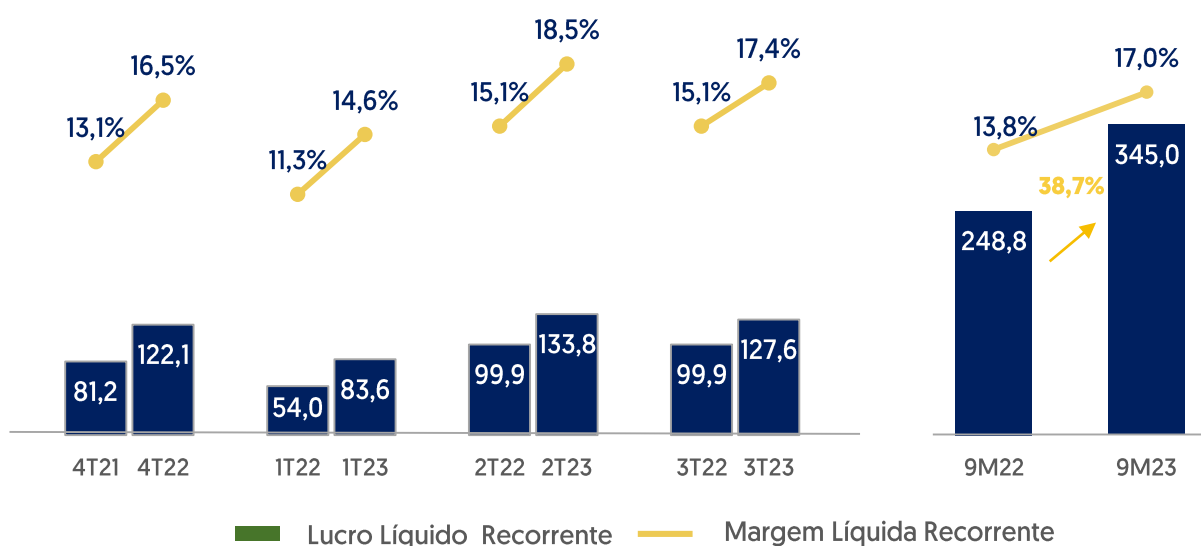
LUCRO LÍQUIDO



No acumulado dos 9M23, o lucro líquido atingiu R\$ 350,2 milhões, representando um crescimento de 37,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem líquida também apresentou um acréscimo de 3,1 pontos percentuais na comparação dos 9M23 com os 9M22, subindo de 14,2% para 17,3%.

Na comparação do lucro líquido recorrente, o crescimento nos 9M23 foi de 38,7%, atingindo R\$ 345,0 milhões, em comparação com o resultado ajustado de R\$ 248,8 milhões obtido nos 9M22.

LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE E MARGEM LÍQUIDA RECORRENTE

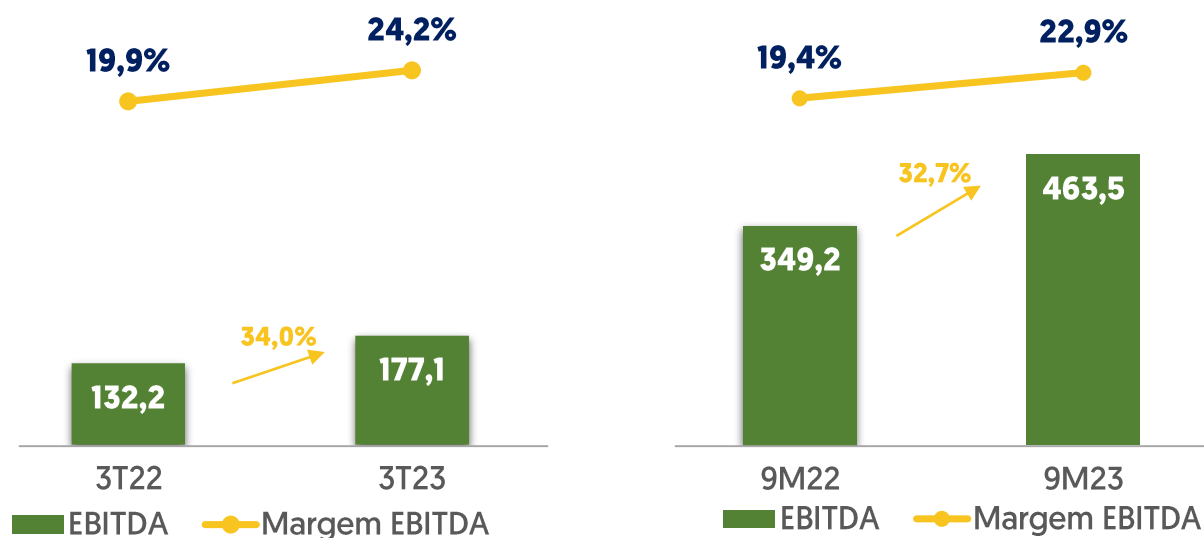


EBITDA



No 3T23, o EBITDA atingiu a marca de R\$ 177,1 milhões, representando um notável crescimento de 34,0% em relação aos R\$ 132,2 milhões obtidos no 3T22. A Margem EBITDA também mostrou um significativo aumento de 4,3 pontos percentuais, atingindo 24,2% no 3T23, comparado aos 19,9% registrados no 3T22.

EBITDA E MARGEM EBITDA



É importante ressaltar que no 3T22, um evento "não recorrente" teve influência no EBITDA da Companhia. Quando se considera o EBITDA Recorrente, o resultado obtido no 3T23 foi de R\$ 177,1 milhões, representando um crescimento de 32,0% em comparação aos R\$ 134,2 milhões obtidos no 3T22. A Margem EBITDA recorrente também aumentou consideravelmente, em 4,0 pontos percentuais, passando de 20,2% no 3T22 para 24,2% no 3T23.

R\$ Milhões	3T23	3T22	Var. % 3T23 / 3T22	9M23	9M22	Var. % 9M23 / 9M22
EBITDA Contábil	177,1	132,2	34,0%	463,5	349,2	32,7%
(-) Recolhimento espontâneo de ICMS de exercícios anterior	0,0	2,0	N/A	0,0	2,0	N/A
(+) Valor principal líquido em ação de depósitos Compulsórios da Eletrobrás.	0,0	0,0	N/A	-0,8	0,0	N/A
(-) Indébito de IR/CSLL sobre créditos de tributários reconhecidos	0,0	0,0	N/A	0,0	-8,8	N/A
EBITDA Recorrente	177,1	134,2	32,0%	462,7	342,4	35,1%
Margem EBITDA Recorrente	24,2%	20,2%	4,0 p.p.	22,8%	19,0%	3,8 p.p.

O expressivo crescimento da Margem EBITDA no 3T23 se deve principalmente ao excelente desempenho operacional, que resultou em um aumento de 5,2 pontos percentuais na margem bruta. Esse incremento foi parcialmente contrabalançado pelo aumento das despesas variáveis de vendas.

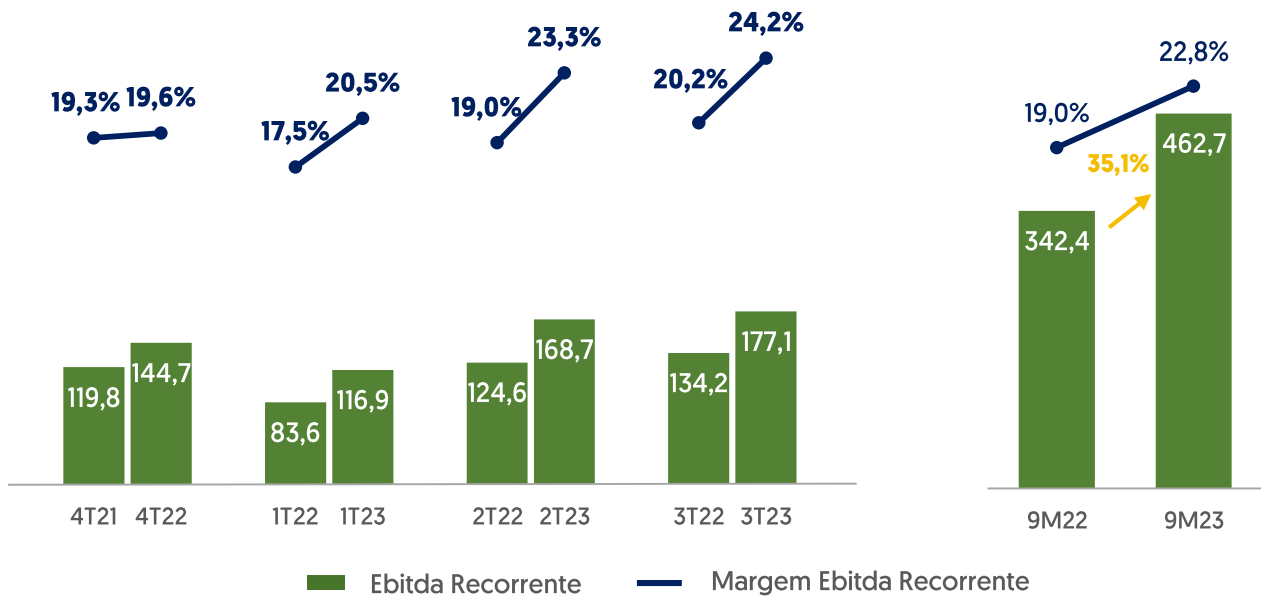
EBITDA



No acumulado dos 9M23, o EBITDA alcançou R\$ 463,5 milhões, representando um aumento de 32,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. A Margem EBITDA na comparação dos 9M23 com os 9M22 aumentou 3,5 pontos percentuais, subindo de 19,4% para 22,9%.

Ao comparar o EBITDA Recorrente, o crescimento nos 9M23 foi de 35,1% em relação ao EBITDA recorrente obtido no mesmo período do ano anterior. A Margem EBITDA recorrente na comparação dos 9M23 com os 9M22 ampliou-se em 3,8 pontos percentuais, subindo de 19,0% para 22,8%.

EBITDA RECORRENTE E MARGEM EBITDA RECORRENTE



ROIC (RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO)



O retorno sobre capital investido – ROIC²– anualizado atingiu 25,5% no 3T23-LTM (últimos doze meses encerrados em 30/09/2023), o qual representa aumento de 1,4 p.p. sobre o resultado de 24,1% obtido em 31/12/2022

ROIC	2020	2021	2022	3T23
Lucro Líquido do Exercício/Período (LTM)	31,5	313,8	469,9	564,5
(+) Resultado Financeiro (LTM)	0,1	(12,4)	(41,3)	(63,9)
NOPAT	31,6	301,4	428,6	500,6
Capital Investido				
Financiamentos e Empréstimos	311,6	361,3	417,0	373,9
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(158,6)	(114,6)	(197,2)	(363,4)
(-) Aplicações Financeiras	(90,5)	(10,3)	(8,9)	(13,3)
(+) Mútuo com Partes Relacionadas	17,6	18,0	18,4	–
(+) Patrimônio Líquido	1.125,4	1.356,6	1.711,8	1.985,7
Total Capital Investido	1.205,5	1.611,0	1.941,1	1.982,9
Média de Capital Investido no período⁽¹⁾	1.144,0	1.408,2	1.776,0	1.962,0
ROIC anualizado⁽²⁾	2,8%	21,4%	24,1%	25,5%

O retorno sobre capital investido ajustado (ROIC-ajustado³) anualizado atingiu 29,1% no 3T23-LTM (últimos doze meses encerrados em 30/09/2023), com aumento de 1,0 p.p. sobre o resultado de 28,1% obtido em 31/12/2022

ROIC AJUSTADO	2020	2021	2022	3T23
Lucro Líquido do Exercício/Período (LTM)	31,5	313,8	469,9	564,5
(+) Resultado Financeiro (LTM)	0,1	(12,5)	(41,3)	(63,9)
(-) Resultado da equivalência patrimonial (LTM)	2,0	(3,1)	(5,3)	(7,1)
NOPAT (Ajustado)	33,6	298,2	423,3	493,5
Capital Investido				
Financiamentos e Empréstimos	311,6	361,3	417,0	373,9
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(158,6)	(114,6)	(197,2)	(363,4)
(-) Aplicações Financeiras	(90,5)	(10,3)	(8,9)	(13,3)
(+) Mútuo com Partes Relacionadas	17,6	18,0	18,4	–
(-) Ágio da Compra	(198,2)	(198,2)	(198,2)	(198,2)
(-) Investimento em Controlada	(60,0)	(69,4)	(75,7)	(62,0)
(+) Patrimônio Líquido	1.125,4	1.356,6	1.711,8	1.985,7
Total Capital Investido Ajustado	947,3	1.343,4	1.667,2	1.722,7
Média de Capital Investido no período⁽¹⁾	884,8	1.145,4	1.505,3	1.695,0
ROIC Ajustado anualizado⁽³⁾	3,8%	26,0%	28,1%	29,1%

ROIC: Return on invested capital. Em português, retorno sobre o capital investido.

(1) Média do capital investido do final deste período e do final do ano anterior.

(2) Cálculo ROIC: NOPAT dos últimos 12 meses dividido pelo capital investido médio.

(3) O ROIC Ajustado é uma medida não contábil calculada dividindo-se NOPAT Ajustado (definido como o lucro (prejuízo) líquido acrescido do resultado financeiro líquido deduzido da equivalência patrimonial e o resultado de operações descontinuadas), dividido pela média de capital investido no período. O Capital Investido Ajustado é definido como a soma do capital próprio (patrimônio líquido) e a Dívida Líquida (conforme definido abaixo), deduzido do ágio registrado no intangível e o investimento em sociedades não controladas.



No 3T23, a Companhia realizou investimentos no valor de R\$ 29,4 milhões em ativos imobilizados e intangíveis, representando uma redução de 34,5% em comparação ao valor investido no 3T22.

A maior parcela desses investimentos no 3T23 foi alocada na reposição de máquinas e equipamentos industriais, destacando a importância da modernização e manutenção das instalações industriais da Companhia para o seu desempenho operacional.

ADIÇÕES DE IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

R\$ Milhões	3T23	3T22	Var. % 3T23/3T22	9M23	9M22	Var. % 9M23/9M22
Moldes	6,2	8,9	-30,3%	30,7	24,9	23,3%
Máquinas e Equipamentos	14,0	22,6	-38,1%	36,0	44,5	-19,1%
Instalações	4,5	8,9	-49,4%	11,2	17,2	-34,9%
Outros	4,4	4,0	10,0%	20,7	28,5	-27,4%
Imobilizado	29,1	44,4	-34,5%	98,6	115,1	-14,3%
Software	0,3	0,5	-40,0%	1,1	1,9	-42,1%
Intangível	0,3	0,5	-40,0%	1,1	1,9	-42,1%
Total Geral	29,4	44,9	-34,5%	99,7	117,0	-14,8%



GERAÇÃO DE CAIXA

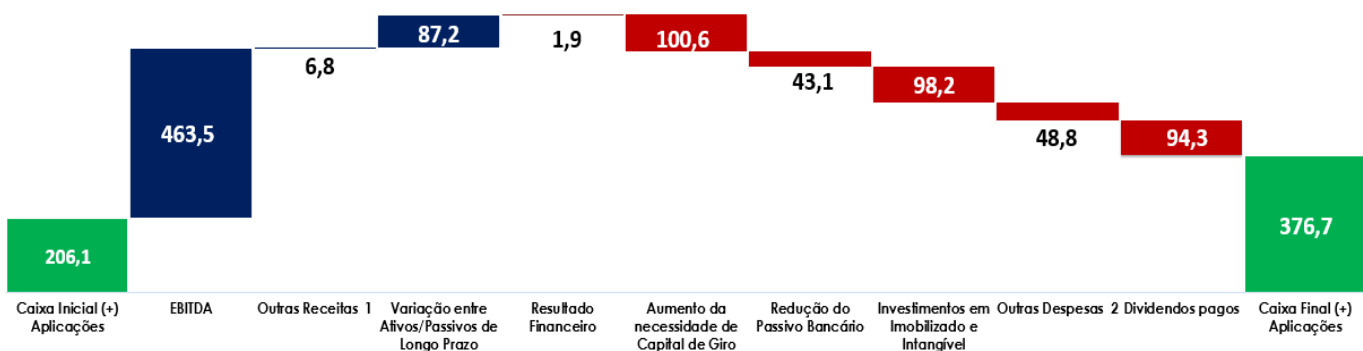


A variação de caixa no acumulado dos 9M23 totalizou R\$ 170,6 milhões e foi composta principalmente pelos seguintes eventos:

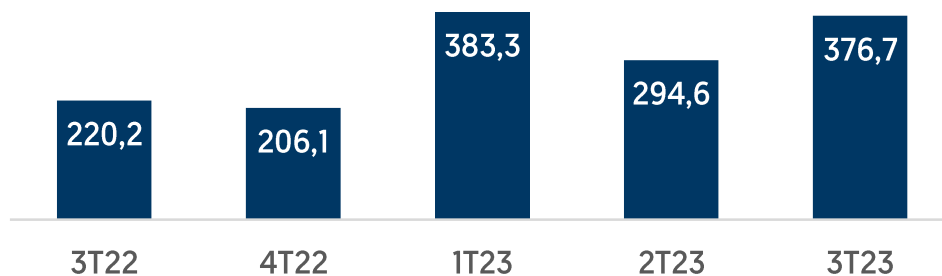
- (i) EBITDA de R\$ 463,5 milhões;
- (ii) Variação entre Ativos/Passivos de Longo Prazo de R\$ 87,2 milhões;
- (iii) Redução do passivo bancário em R\$ 43,1 milhões;
- (iv) Aumento da necessidade de capital de giro de R\$ 100,6 milhões;
- (v) Investimentos em imobilizado e intangível de R\$ 98,2 milhões;
- (vi) Dividendos pagos de R\$ 94,3 milhões.

Esses eventos combinados resultaram em uma variação positiva de caixa de R\$ 170,6 milhões ao longo dos 9M23, demonstrando a saúde financeira e a capacidade de geração de caixa da Companhia.

FLUXO DE CAIXA – 9M23



FLUXO DE CAIXA - DISPONIBILIDADES



(1) Outras Receitas: Alienação/Baixa do Imobilizado e Intangível + Gastos com emissão de Ações + Recursos provenientes de alienação de investimentos + Efeito da conversão das investidas no exterior.

(2) Outras Despesas: IR e CSLL + Stock Option + Pagamento de passivos de arrendamentos financeiros

ENDIVIDAMENTO

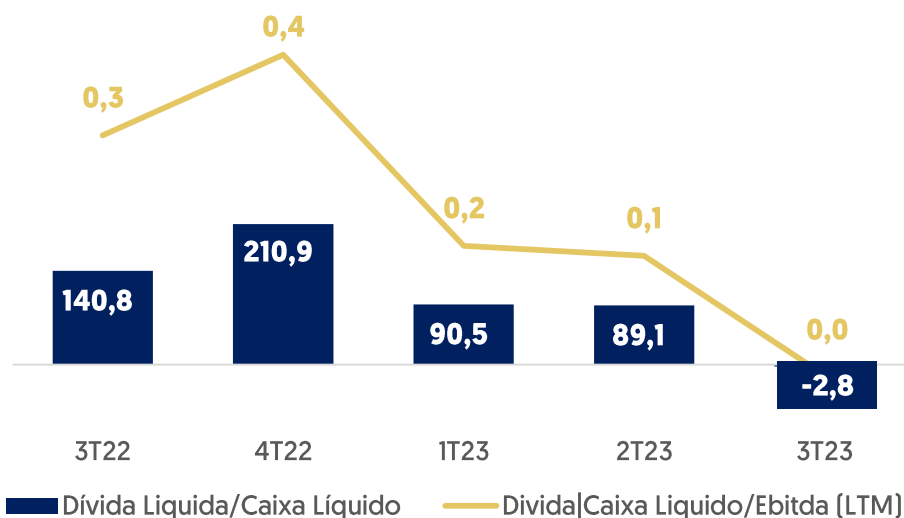


É notável observar que a Vulcabras apresenta uma situação financeira sólida. Em 30 de setembro de 2023, a Companhia alcançou uma posição de caixa líquido, o que significa que seus ativos disponíveis, equivalentes e aplicações financeiras de curto e longo prazo superaram seus passivos representados por empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. O saldo da posição de caixa líquido nessa data era de R\$ 2,8 milhões, indicando uma posição financeira positiva e saudável.

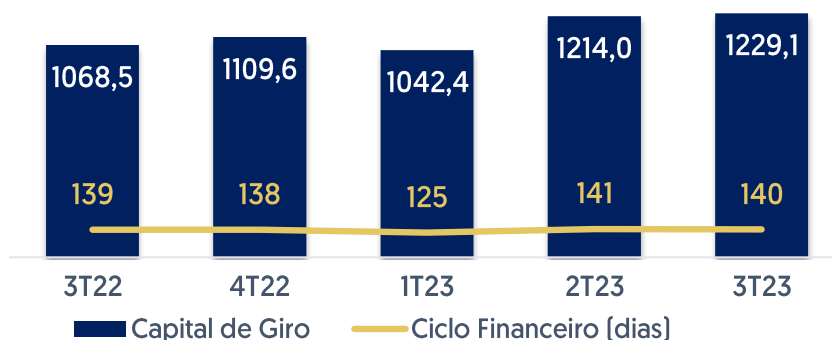
DÍVIDA LÍQUIDA

R\$ Milhões	31/12/2021	31/12/2022	30/09/2023	Var. % 30/09/2023 / 31/12/2022
Financiamentos e empréstimos	361,3	417,0	373,9	-10,3%
Caixa e equivalentes de caixa	(114,6)	(197,2)	(363,4)	84,3%
Aplicações financeiras	(10,3)	(8,9)	(13,3)	49,4%
Dívida Líquida / Caixa Líquido	236,4	210,9	(2,8)	-101,3%

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA E ALVANCAGEM



CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO



MERCADO DE CAPITAIS



DIVIDENDOS

Ao longo dos 9M23, a Vulcabras anunciou uma série de pagamentos de dividendos antecipados, demonstrando um compromisso com o retorno de valor aos acionistas. Segue os detalhes desses eventos:

Em 14 de abril de 2023, a Companhia efetuou o pagamento de R\$ 20,7 milhões correspondentes aos dividendos complementares. Esses dividendos foram aprovados pelo Conselho de Administração em 02 de março de 2023.

Em 06 de junho de 2023, a Companhia efetuou o pagamento de R\$ 36,8 milhões correspondentes aos dividendos intermediários. Esses dividendos foram aprovados pelo Conselho de Administração em 02 de maio de 2023

Em 14 de setembro de 2023, a Companhia efetuou o pagamento de R\$ 36,8 milhões correspondentes aos dividendos intermediários. Esses dividendos foram aprovados pelo Conselho de Administração em 01 de agosto de 2023.

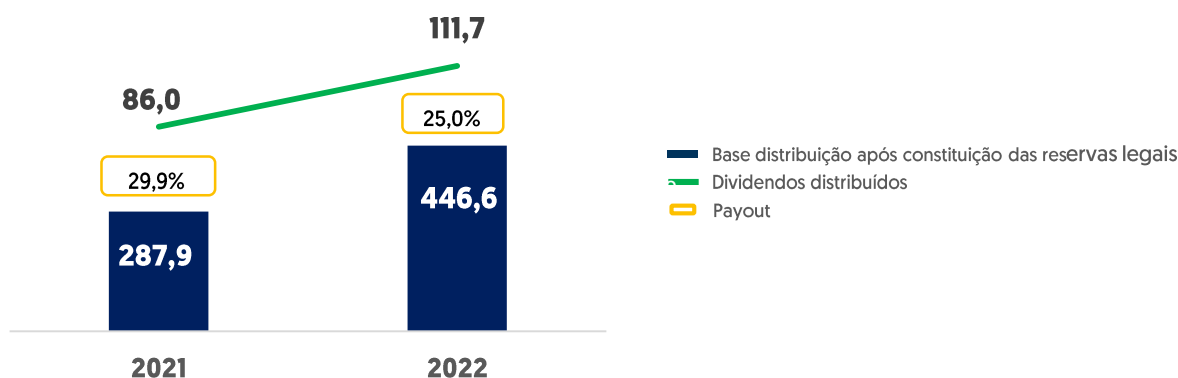
Em 09 de outubro de 2023, o Conselho de Administração aprovou a distribuição antecipada de dividendos no valor de R\$ 0,40 (quarenta centavos) por ação, totalizando R\$ 98,0 milhões. Esses dividendos serão pagos em 24 de novembro de 2023.

Em 31 de outubro de 2023, o Conselho de Administração aprovou nova distribuição antecipada de dividendos, desta vez no valor de R\$ 0,15 (quinze centavos) por ação, totalizando R\$ 36,8 milhões. Esses dividendos serão pagos em 24 de novembro de 2023.

A Companhia pretender, continuar a realizar pagamentos trimestrais de dividendos, reservando-se ao direito de fazê-lo mais de uma vez por trimestre.

RETORNO AOS ACIONISTAS

Tipo	Valor Total	Valor pago por ação	Data base para distribuição	Data de Pagamento
Dividendos	86,0	0,35	03/11/2021	12/11/2021
Total Dividendos 2021	86,0			
Dividendos Intercalares	90,9	0,37	10/11/2022	22/11/2022
Dividendos Complementares	20,8	0,08	03/04/2023	14/04/2023
Total Dividendos 2022	111,7			
Dividendos Intermediários	36,8	0,15	22/05/2023	06/06/2023
Dividendos Intermediários	36,8	0,15	30/08/2023	14/09/2023
Dividendos Intermediários	98,0	0,40	13/10/2023	24/11/2023
Dividendos Intermediários	36,8	0,15	08/11/2023	24/11/2023
Total Dividendos 2023	208,4			





PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Em maio de 2022, o Conselho de Administração da Vulcabras aprovou o Programa de Recompra de ações, com o objetivo de otimizar a alocação de capital e gerar valor para os acionistas. O programa está em andamento e autoriza a recompra de até 5 milhões de ações no período de 18 meses. Até o final do terceiro trimestre de 2023, a Companhia havia adquirido e detinha em tesouraria um total de 766,2 mil ações.

Durante o 3T23, a Companhia prosseguiu com o programa de recompra, adquirindo 86,1 mil ações com um valor total de R\$ 1,5 milhão.

Esse programa de recompra de ações é uma estratégia que visa a otimização do capital e o aumento do valor para os acionistas, além de demonstrar a confiança da Companhia em seu desempenho futuro.

Tipo	31/12/2022	Aquisições 1T23	31/03/2023	Aquisições 2T23	30/06/2023	Aquisições 3T23	30/09/2023
QTD Ações em Tesouraria	491,6	75,6	567,2	112,9	680,1	86,1	766,2
R\$ Ações em Tesouraria	6,1	0,9	7,0	1,5	8,5	1,5	10,0



SUSTENTABILIDADE

SUSTENTABILIDADE



Com o propósito de construir um País melhor a partir do esporte, há anos a Vulcabras promove impacto positivo nas regiões em que atua, seja pelo lado ambiental ou social, levando as melhores práticas socioambientais para a sociedade e para as futuras gerações.

Para reforçar o compromisso com os temas ESG (Ambiental, Social e Governança, na sigla em inglês), a Companhia lançou o Relatório de Sustentabilidade de 2022, que apresenta os principais destaques sobre a atuação corporativa, financeira e operacional, com ênfase à sustentabilidade, divididas em cinco áreas, como parte das ambições divulgadas para 2030:

MAIS QUILOMETROS, MENOS LIXO: Como resultado do esforço para ampliar o volume de resíduos vendidos ou recuperados e para reduzir o volume de resíduos destinados para aterros, tivemos em 2022 um incremento de 20% no total de resíduos vendidos ou recuperados e uma redução de 12% no volume de resíduos destinados à aterros.

MARATONA CO2: A mudança da matriz energética das unidades fabris para fonte 100% eólica, permitiu uma redução de 8% nas emissões de CO2 no ano. Desde 2022, toda a produção de calçados Vulcabras utiliza 100% de energia eólica. Ao longo dos 13 anos do contrato com a Casa dos Ventos, deixarão de ser emitidos mais de 15.000 toneladas de CO2 na atmosfera, o equivalente ao plantio de 67.000 árvores. Além disso, o Centro de P&D e todas as operações administrativas são abastecidas com energia limpa, compradas no mercado livre de energia.

DE BRASILEIRO PARA BRASILEIRO: a empresa está comprometida em ampliar a participação de fornecedores locais em sua matriz de suprimentos, promovendo a indústria nacional. A região Nordeste, dada à localização das fábricas, concentra o maior volume de compras. Ano passado, 79% das compras foram procedentes de fornecedores nacionais, dos quais 46% destinados a fornecedores do Nordeste.



Ao longo do ano, registramos avanço no volume de contratação de fornecedores próximos às regiões de atuação, principalmente na Bahia, ampliando a participação de fornecedores do estado de 45% para 56% do total destinado a compras no Nordeste.

ESPORTE PARA TODOS: A Educação e o esporte criam ambientes de cooperação e igualdade, hábitos mais saudáveis e conscientes, melhoram a autoestima e a qualidade de vida e promovem valores como ética e cidadania. Por isso, a Vulcabras prioriza projetos incentivados nessas duas áreas. Nos projetos educacionais, já impactamos mais de 100.000 crianças, adultos e idosos, via 7 projetos selecionados para aporte via lei de incentivo, dos quais 5 foram executados ou iniciaram a execução em 2022. No esporte, queremos impactar ao menos 1.000 crianças, jovens e idosos em situação de vulnerabilidade social, oferecendo acesso à prática esportiva de qualidade. Em 2022, os projetos esportivos ainda estavam em captação.

DIVERSIDADE, IGUALDADE E INCLUSÃO: Para seguir democratizando o esporte, é preciso uma gestão representativa. Em 2022, o número de mulheres em cargos de gestão nas unidades do Brasil manteve-se estável, comparado com 2021, porém com um grande salto desde 2020 quando este indicador começou a ser monitorado. Considerando a unidade brasileira, ampliamos em 2 p.p. o número de colaboradores Pardos, Pretos, Amarelos e Indígenas em cargos de gestão.

A visão de futuro da vulcabras já está no presente!



GESTÃO DE MARCAS

GESTÃO DE MARCAS



Com três marcas ícones que oferecem o que há de mais avançado em tecnologia esportiva para todo o perfil de atleta e consumidor, a Vulcabras amplia a sua atuação no mercado nacional com as suas três marcas dentro dos seus respectivos públicos-alvo, em linha com as estratégias de posicionamento de cada uma delas.

No trimestre, a Mizuno expandiu a sua atuação na categoria de running performance, com o lançamento nacional de uma coleção de calçados esportivos de premium performance desenvolvida e produzida no Brasil, pela Vulcabras, explorando as faixas de preços entre R\$ 599,00 a R\$ 999,00. Na categoria de futebol, a marca iniciou a produção local da icônica chuteira Morelia para complementar o sortimento e ampliar a distribuição desses produtos no mercado nacional.

A Olympikus, com o propósito de democratizar o acesso à alta tecnologia esportiva, a marca segue se consolidando no cenário de corrida com a Família Corre. A partir de um ecossistema que inclui eventos proprietários, como o Bota pra Correr, patrocínio a maratonas, assessorias esportivas e atletas de elite, a marca se conecta com a comunidade de corrida e amplia a presença da marca no mercado.

Já Under Armour trouxe ao mercado importantes novidades dentro da categoria de treino e basquete que complementaram o sortimento da marca nestas categorias e ampliaram a presença da marca nestes públicos.



MIZUNO

Running Alta Performance:

Ainda em agosto, com foco no amortecimento para o mercado de running performance, a Mizuno lançou o Wave Sky 7, tênis que têm como características principais o amortecimento e a maciez. Com atualizações e ainda mais focado na sustentabilidade, o produto tem mais de 50% de materiais reciclados na composição.

Entre os diferenciais, o solado, que conta com uma geometria 3D aumentada e a sola dividida em pequenas unidades. A construção ondulada da entressola de duas camadas proporciona uma aterrissagem e uma transição mais suave, entregando uma maior sensação de estabilidade ao corredor.

O Mizuno Wave Sky 7 possui ainda as tecnologias U4icX, Evolução do U4ic, sendo mais leve e mais macio para maior conforto durante a corrida; Mizuno Wave, placa Wave em TPU ou Pebax que proporciona maior estabilidade e absorção de impacto; Mizuno Enerzy, EVA leve e macio com maior índice de amortecimento e retorno de energia; Smooth Ride, ranhuras no solado que permitem maior flexibilidade nas regiões de transição da passada; e o X10, composto de borracha e carbono que oferece maior durabilidade e aderência ao solado na entrada da pisada.

Com drop de 8mm e peso de 310g, o Wave Sky 7 está disponível em oito cores. R\$ 1.099,99.

Response Foam Experience:

Em evento para convidados da marca realizado em setembro em São Paulo, a Mizuno apresentou quatro novos tênis para ampliar o portfólio de alta performance de running da marca. Composto pelos modelos Advance RSP, Wave Superfast RSP, Wave Interceptor RSP e Victory RSP, a coleção conta com a tecnologia Response Foam, desenvolvida exclusivamente pela Vulcabras para a marca.

O Advance RSP é o tênis mais técnico entre os quatro, sendo voltado para corridas de longas distâncias. Sua entressola é construída a partir da tecnologia Response Foam, que garante um melhor nível de amortecimento e estabilidade com duas peças de espuma, sendo uma delas equipada com a tecnologia Response Core, que aumenta o nível de maciez e leveza na pisada. A borracha do solado é à base de carbono X10, garantindo durabilidade e aderência.

O Wave Superfast RSP traz a junção de tecnologias que proporcionam mais retorno de energia e estabilidade em cada pisada. A versão conta ainda com a tecnologia Mizuno Wave, uma placa de pebax aplicada na parte de trás do solado entre as duas camadas de EVA.

Para quem busca um tênis prático para os treinos do dia a dia, o Wave Interceptor RSP é a escolha certa. A tecnologia Wave, aliada a tecnologia Response Foam garante uma corrida com amortecimento, estabilidade e maciez.

Já o Victory RSP é um modelo versátil para diferentes tipos de treino, que combina retorno, leveza e amortecimento. Com o material Jacquard que proporciona um toque mais respirável, o cabedal é feito para abraçar o pé, deixando-o mais firme durante a corrida.

Na cor laranja como carro-chefe, os quatro modelos já estão disponíveis no site da marca. De R\$ 599,99 a R\$ 799,99.

Wave Rider 27:

Um dos carros-chefes da marca no running performance, a nova versão do Wave Rider 27 chegou ao mercado em agosto mais focado na leveza e com um design mais arrojado e inspirado na força das ondas do mar.

Com mais da metade de seu material reciclado na parte superior do tênis, o Wave Rider 27 possui uma estrutura de entressola com alto amortecimento, estabilidade e retorno de energia por conta da presença das tecnologias Mizuno Enerzy e Mizuno Wave. O cabedal é feito de uma malha macia projetada para alongar e sustentar as partes superiores durante o exercício, proporcionando mais conforto e respirabilidade.

O modelo conta ainda com uma nova versão da tecnologia Smooth Stretch Woven (SSW), tecnologia 20g mais leve que a edição anterior e que tem como diferença um cabedal de tecido elástico e respirável, que torna o ajuste mais seguro, confortável e macio.

Com drop de 12mm e peso de 280g, o Wave Rider 27 está disponível em oito cores. R\$ 999,99.

Futebol

Para ampliar a sua presença no futebol no Brasil, a Mizuno iniciou a produção local da chuteira Morelia, com um sortimento de produtos nas faixas de preço de entrada, a partir de R\$ 349,00. Com recordes de faturamento desde que passou para a gestão da Vulcabras, a produção nacional da Morelia é um passo importante para a Mizuno no Brasil.

Sportstyle

Wave Prophecy Strap:

Lançado em julho com objetivo de mostrar que não existem barreiras entre esporte e lifestyle, o Wave Prophecy Strap é inspirado nos tênis de corrida da marca, resultado da união do design de sola com um sistema de armação baseado em fitas.

Com um formato elástico que facilita na hora de calçar e descalçar o produto, o Wave Prophecy Strap é formado na parte da biqueira por um mesh duplo altamente respirável e tiras que garantem um encaixe perfeito nos pés. Já o elastano empregado no calçado, traz uma maleabilidade e ajuste, enquanto a sua estrutura e entressola oferecem efeitos de amortecimento que proporcionam desempenho e conforto.

Disponível nas cores preta e branca, o tênis traz um novo estilo que nasce através da história de inovação da Mizuno Performance. R\$ 1.799,99.



OLYMPIKUS

BPC Costa do Conde:

Celebrando o esporte e desbravando novos cenários como parte da sua estratégia de ativação de marca junto à comunidade da corrida, a Olympikus se conectou à cultura regional da Costa do Conde, no litoral Sul da Paraíba, na estreia do Bota Pra Correr edição 2023, em setembro. Com recorde de participantes, a 6ª edição do BPC da Olympikus se transformou em um verdadeiro festival para quem ama conhecer o Brasil correndo.

Com percursos entre 5km e 21km, o BPC - Costa do Conde recebeu 1.200 participantes e contou com novidades, entre elas, o trajeto por trilha. Muito além de uma experiência de corrida, a programação contou com palestras, talks, exposição com os melhores momentos das últimas edições do BPC e muita conexão com a cultura local.

No dia 08 de setembro, as portas da Vila BPC foram abertas para a retirada de kits, guide shop, talks, espaço recovery com botas de compressão, apresentação do briefing técnico e autógrafos com o medalhista olímpico Vanderlei Cordeiro de Lima, atleta que cativou o mundo em 2004 imitando asas de avião na linha de chegada e que, agora, é o novo embaixador da Olympikus.

Criado em 2019, o BPC tem contribuído exponencialmente para o protagonismo da Olympikus no mercado de alta performance, ao se transformar em uma ferramenta de relacionamento com a comunidade corredora e também um campo de testes para os novos calçados esportivos da marca, gerando conhecimento, experimentação de produtos e uma profusão de conteúdos produzidos tanto pela marca quanto pela comunidade de corredores.

Treinos BPC

No dia 22 de julho, no Recife, a marca colocou a Família Corre à prova nos pés dos participantes em mais um treino de asfalto e trilha. O percurso de asfalto foi realizado na Orla de Boa Viagem, com distâncias de 5km e 10km. Já para o percurso de trilha, a marca levou os corredores até a Reserva do Paiva, onde o Corre Trilha foi testado pelos trilheiros no percurso de 11km.

Em agosto, foi a vez da comunidade corredora de Belo Horizonte também entrar no clima da marca, nos percursos de asfalto e trilha. O percurso de asfalto foi pela Lagoa da Pampulha, com distâncias de 5km e 10km. Já o de trilha foi na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com distância de 8km.

No Rio de Janeiro, a Olympikus participou do Treino das Chapadinhas de Endorfina, no Pier Mauá, também em agosto. Para o evento focado no público feminino, a Olympikus levou uma professora de funcional para treino de mobilidade. O time das Chapadinhas e as influenciadoras convidadas estavam com o Corre 3 nos pés.

Vanderlei Cordeiro de Lima e SP CITY Marathon:

Após correr em 2004 as Olimpíadas de Atenas estampando no peito o logo da Olympikus, o atleta Vanderlei Cordeiro de Lima retorna às pistas desta vez como embaixador de corrida da Olympikus. Símbolo do potencial brasileiro como atleta, que inspira muito além da comunidade de corrida e atletismo, a presença do ídolo nacional no time de embaixadores da marca reforça o compromisso da marca de democratizar a alta performance.

A largada da nova parceria entre o atleta medalha de bronze em Atenas e a marca foi na SP CITY Marathon, maior maratona de São Paulo, em 30 de julho, onde Cordeiro de Lima correu a meia maratona ao lado do time de atletas da Olympikus e do Instituto Vanderlei. Os atletas do "Time do Corre" da Olympikus, entre eles,

Wellington Cipó, Jéssica Ladeira e Raisa Marcelino, treino reforçando a estratégia de ativações, test-drive de produtos da Família Corre e de aproximação com a comunidade corredora e assessorias de corrida, a Olympikus realizou treinos em diversas cidades do Brasil, amplificando a experiência de marca.

Pride 3

Neste trimestre a Olympikus apresentou o Pride 3, feito para quem busca maior conforto nas suas corridas leves. Com tecnologia ELEVA+ no solado, que além de conforto e amortecimento, proporciona o efeito trampolim, transformando energia em impulso. O tênis conta com tecnologia de borracha antiderrapante GRIPPER, com maior durabilidade e alta resistência, e cabedal em tecido Oxitec bicolor com nova composição de fios, o que o torna mais leve, respirável, com maior conforto térmico e menor absorção de água em dias de chuva. R\$ 399,99.

ELEVA+: Conforto absurdo

Para dar visibilidade aos diferenciais da tecnologia ELEVA+, conceito de injeção de EVA que proporciona mais leveza e conforto, a Olympikus lançou a campanha “A tecnologia que os corredores usam quando não estão correndo”. A comunicação, além de dar visibilidade aos produtos que possuem ELEVA+, evidencia os principais atributos tecnológicos e o “conforto absurdo” que a tecnologia entrega nos diferentes corres diários. A estratégia de mídia externa invadiu as principais ruas de São Paulo e Porto Alegre, ressaltando o máximo conforto da tecnologia. Os produtos são comunicados em painéis digitais com elementos 3D espalhados em mais de 100 pontos da capital paulista e gaúcha.

Clássicos

Para quem busca estilo, proteção e conforto diário, a Olympikus apresentou seu mais novo tênis casual feminino, Forever. Clássico que nunca sai de moda, Olympikus Forever chegou ao mercado em julho trazendo como característica um solado reto que segue as tendências do mercado para tênis casuais, acompanhado de tiras de elástico que trazem maior conforto e praticidade na hora de calçar. Seu design traz o tradicional visual de sola caixa. O cabedal é feito em tecido dupla frontura com elastano, maleável e com toque macio que proporciona alto conforto. Sua gáspea conta com elásticos largos, transpassados que, além de dar um visual moderno, oferece fácil calce, segurança e versatilidade. R\$ 229,99.

E reforçando a presença da marca ainda fora das pistas, a marca trouxe o Olympikus Versa, tênis casual para quem busca estilo e conforto no dia a dia. Conta com tecnologia EVASENSE em EVA na sola, que proporciona conforto e amortecimento, e também com a tecnologia GRIPPER, borracha antiderrapante que aumenta a resistência à abrasão e proporciona maior aderência e segurança. Já o cabedal é feito em laminado sintético texturizado, com detalhes como a costura dupla, costura zigue e perfuros laterais distribuídos na gáspea. Olympikus Versa possui ainda forro em poliéster com espuma, e palmilha plana composta por tecido poliéster e EVA, com aplicação gráfica. R\$ 259,99.





UNDER ARMOUR

Categoria Treino

Para atender à crescente demanda por desempenho, conforto e estilo no treino, a Under Armour lançou Charged HIT. A soma de seus atributos internos e externos, com o visual clean, possibilita ao atleta pisar com estabilidade e se movimentar com leveza, aumentando a sua performance sem esforço graças ao balanceamento exclusivo entre impacto e conforto.

Dentre os diferenciais está o solado do Charged Hit. A borracha High Abrasion Rubber desenha o visual de linhas modernas e leves da sola, e oferece ótima tração e segurança. A entressola utiliza a tecnologia Charged Cushining, exclusiva dos produtos Under Armour, que garante leveza e absorção de impacto.

No cabedal, o visual de linhas clássicas utiliza elastano para permitir ajuste perfeito aos pés. A ausência de costura na estrutura dos passadores elimina qualquer contato com a pele, e a forração interna confeccionada em poliéster acolchoado e a palmilha Celfit de 4 mm proporcionam conforto extra. O logotipo de efeito prismado em alto relevo se destaca com elegância na lateral. R\$ 449,99.

Categoria Basquete

Para os apaixonados por basquete no Brasil, a Vulcabras deu um passo importante na parceria com a Under Armour Global ao produzir o primeiro modelo da coleção Curry em solo brasileiro, o Curry 3Z7, que faz parte da Curry Brand, linha assinada pelo astro das quadras Stephen Curry.

Com a produção local do Curry 3Z7 ao preço de entrada de R\$ 699,00, a marca amplia o sortimento da linha assinada pelo astro global.

Aos fãs do esporte, o Curry 3Z7 leva mais tecnologia e inovação, combinando o que há de melhor e essencial para um tênis de basquete: amortecimento, segurança e suporte. Desenvolvido para absorver impactos, possui design anatômico para garantir firmeza e oferece a confiança necessária para cada movimento em quadra.

Com um suporte extra no calcanhar (mais alto) para deixar as jogadas mais seguras, o Curry 3Z7 traz dois diferenciais: a tecnologia Micro G, que possibilita a absorção de impactos e amortecimento durante os saltos, e a borracha High Abrasion Rubber, que oferece tração de uma ponta a outra da quadra. R\$ 699,99.

Curry Flow 10 “Unicorn & Butterfly” e Curry Flow “Father to son”

Mantendo a sua expansão no segmento de basquete, a Under Armour trouxe para o mercado brasileiro mais duas colorway da Curry Brand: o Curry Flow 10 'Unicorn & Butterfly', em homenagem as filhas do jogador, e o Curry Flow 10 “Father to son”, dedicado ao filho do atleta.

Ser “pai de menina” na NBA é um tema importante sobre o qual Stephen tem falado abertamente. Assim, o colorway rosa brilhante Curry Flow 10 'Unicorn & Butterfly' é uma homenagem às filhas do jogador, Riley e Ryan, e também aos lançamentos não oficiais anteriores de “Girl Dad”.

Já o Curry Flow 10 “Father to son” celebra as três gerações de homens da família Curry – Stephen, seu pai Dell e seu filho Cannon. Inspirado nas cores de lançamentos anteriores, o tênis traz o cinza como cor principal da parte superior, com toques dourados que acenam para o status de Cannon como herdeiro do trono de Curry na NBA. Também possui tecnologia para torná-lo mais leve e respirável. R\$ 1.599

Flow Velociti Elite

E para ampliar o portfólio na corrida, a Under Armour apresentou o Flow Velociti Elite. Testado nos pés de alguns dos melhores corredores do mundo e nas competições mais difíceis, o UA Flow Velociti Elite da Under Armour foi pensado para bater recordes. Voltado para corridas de médias e longas distâncias, como maratonas, o tênis proporciona ao corredor sensação de leveza, rapidez e explosão.

Construído com placa de fibra de carbono, que ocupa todo o comprimento do tênis, permite elevações explosivas a cada passo. O amortecimento, com a exclusiva tecnologia UA Flow, elimina a borracha e as costuras em qualquer superfície, possibilitando um pisar mais leve e aderente ao solo. A entressola de peça única oferece ao modelo amortecimento duradouro. Já a sola é dotada de material super-durável que aumenta a tração no solo. A parte superior do tênis é dotada da tecnologia Warp™ 2.0, que otimiza a contenção por meio de bloqueio leve e permite respiração máxima. Já a palmilha TPE oferece resiliência aprimorada e ressaltos em cada pisada.

O visual externo do UA Flow Velociti Elite permite refletividade de 360 graus, o que garante grande visibilidade durante as corridas com pouca luz. R\$ 1.799,99.



ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)					
R\$ milhares					
ATIVO			PASSIVO		
	30/09/2023	31/12/2022		30/09/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	363.385	197.197	Fornecedores	147.255	104.925
Aplicações financeiras	3	4	Financiamentos e empréstimos	76.420	283.638
Contas a receber de clientes	797.220	769.457	Passivo de arrendamento	8.771	8.509
Estoques	673.913	567.831	Impostos a recolher	46.775	19.670
Impostos a recuperar	97.434	18.685	Salários e férias a pagar	93.068	56.139
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	17.865	13.859	Provisões	2.740	3.102
Outras contas a receber	13.237	26.074	Comissões a pagar	26.286	19.538
			Dividendos e lucros a pagar	7	20.734
			Outras contas a pagar	45.633	53.716
ATIVO CIRCULANTE	1.963.057	1.593.107	PASSIVO CIRCULANTE	446.955	569.971
Aplicações financeiras	13.314	8.942	Financiamentos e empréstimos	297.526	133.410
Contas a receber de clientes	3.791	5.153	Mútuo com partes relacionadas	0	18.448
Impostos a recuperar	94.101	193.504	Passivo de arrendamento	8.267	12.059
Impostos de renda e contribuição social diferidos	2.723	13.591	Provisões	52.654	54.274
Depósitos judiciais	26.917	22.419	Imposto de renda e contribuição social diferido	6.159	17.079
Bens destinados à venda	194	194	Outras contas a pagar	3.057	3.681
Outras contas a receber	2.793	1.934			
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	143.833	245.737	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	367.663	238.951
Investimentos	61.974	75.662	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Propriedade para investimento	3	4	Capital social	1.108.354	1.106.717
Direito de uso	14.347	18.119	Reservas de capital	-4.764	-1.472
Imobilizado	408.844	379.031	Reserva de reavaliação	4.058	4.175
Intangível	208.217	209.096	Ajustes de Avaliação patrimonial	24.848	25.974
	693.385	681.912	Reserva de Lucros	539.322	576.094
			Lucros Acumulados	313.536	0
			Patrimônio líquido atribuível aos controladores	1.985.354	1.711.488
			Participações de não controladores	303	346
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	837.218	927.649	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.985.657	1.711.834
			TOTAL DO PASSIVO	814.618	808.922
TOTAL DO ATIVO	2.800.275	2.520.756	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.800.275	2.520.756

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (CONSOLIDADO)	3T23	3T22	VAR (%)	9M23	9M22	VAR (%)
R\$ milhares						
Receita líquida de vendas	731.352	663.535	10,2%	2.026.390	1.798.093	12,7%
Custo das vendas e revendas	-417.826	-413.258	1,1%	-1.187.869	-1.143.507	3,9%
Lucro bruto	313.526	250.277	25,3%	838.521	654.586	28,1%
Margem Bruta	42,9%	37,7%	5,2 p.p.	41,4%	36,4%	5,0 p.p.
Despesas com vendas	-126.012	-101.482	24,2%	-346.610	-276.180	25,5%
Reversão (provisão) para perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	2.693	-4.028	-166,9%	1.301	-8.192	-115,9%
Despesas administrativas	-39.569	-32.501	21,7%	-110.903	-91.199	21,6%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-1.519	-3.268	-53,5%	2.065	6.636	-68,9%
Resultado da equivalência patrimonial	2.817	2.500	12,7%	5.690	3.922	45,1%
Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos	151.936	111.498	36,3%	390.064	289.573	34,7%
Receitas financeiras	21.785	10.819	101,4%	69.203	41.011	68,7%
Despesas financeiras	-24.659	-17.354	42,1%	-71.060	-65.504	8,5%
Resultado financeiro líquido	-2.874	-6.535	-56,0%	-1.857	-24.493	-92,4%
Resultado antes dos tributos sobre lucro	149.062	104.963	42,0%	388.207	265.080	46,4%
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-21.465	-7.072	203,5%	-38.029	-9.450	302,4%
Lucro Líquido do período	127.597	97.891	30,3%	350.178	255.630	37,0%
Margem Líquida	17,4%	14,8%	2,6 p.p.	17,3%	14,2%	3,1 p.p.
Resultado atribuível aos:						
Acionistas controladores	127.613	97.890		350.204	255.612	
Acionistas não controladores	-16	1		-26	18	
Lucro Líquido do período	127.597	97.891		350.178	255.630	
Resultado por ação						
Resultado por ação ordinária - básico	0,5203	0,3983		1,4279	1,0401	
Resultado por ação ordinária - diluído	0,5174	0,3971		1,4198	1,0369	
Quantidade de ações ao final do exercício						
Quantidade de ação ordinária - básico	245.266.998	245.756.244		245.266.998	245.756.244	
Quantidade de ação ordinária - diluído	246.658.785	246.513.543		246.658.785	246.513.543	



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

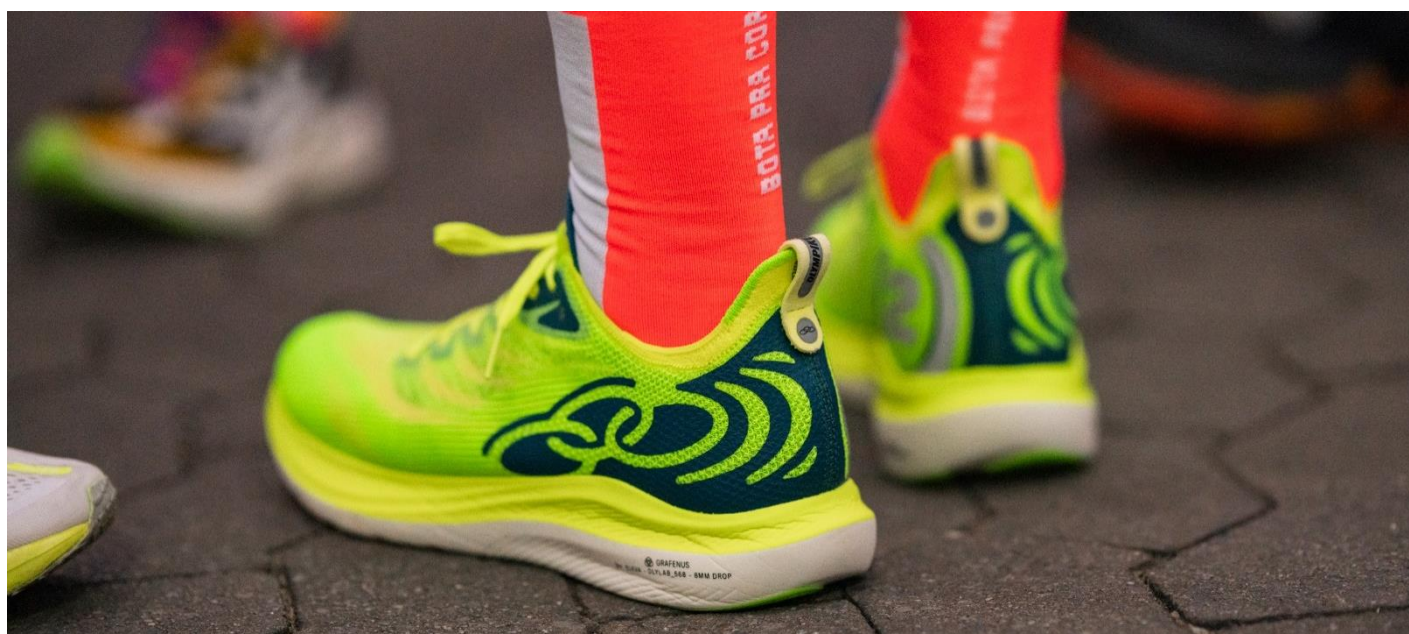
Demonstração de Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9M23	9M22
R\$ Milhares		
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do período	350.178	255.630
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	73.452	59.611
Provisão (reversão) para perdas por valor recuperável dos estoques	26.319	17.563
Juros s/ arrendamentos provisionados	3.060	2.611
Valor líquido dos itens tangíveis e intangíveis baixados	3.537	9.677
Rendimentos de aplicações financeiras	-1.373	-722
Provisões para contingências	6.616	4.465
Resultado da equivalência patrimonial	-5.690	-3.922
Transação com pagamento baseado em ações	607	-202
Provisão para perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	-1.301	8.192
Indébito tributário - SELIC	0	-8.792
Encargos financeiros e variação cambial reconhecidos no resultado	35.432	27.119
Imposto de renda e contribuição social corrente	38.029	9.450
Participação de não controladores	26	-18
Recuperação de PIS e COFINS s/ ICMS	-8.921	-4.015
Lucro líquido do período ajustado	519.971	376.647
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	-24.815	-101.016
Estoques	-132.401	-158.291
Impostos a recuperar	25.569	24.748
Impostos diferidos	0	-73
Valores a receber por alienação de operação	905	2.580
Outras contas a receber	11.978	-1.599
Depósitos judiciais	-4.594	-4.493
Fornecedores	39.969	59.008
Comissões a pagar	6.748	5.100
Impostos a recolher	18.485	12.002
Salários e férias a pagar	36.929	36.447
Outras contas a pagar	-8.750	10.825
Provisões	-8.502	-3.067
Variações nos ativos e passivos	-38.479	-117.829
Caixa proveniente das (utilizada nas) atividades operacionais	481.492	258.818
Juros pagos	-42.346	-29.198
Pagamento de Juros de arrendamento	-1.512	-1.688
Impostos pagos sobre o lucro	-28.365	-11.348
	-72.223	-42.234



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Demonstração de Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9M23	9M22
R\$ Milhares		
Fluxo de caixa líquido utilizado nas (proveniente das) atividades operacionais	409.269	216.584
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições de imobilizado	-97.112	-112.539
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras	-2.998	2.755
Recursos provenientes da alienação de imobilizado	1.534	919
Aquisições de intangível	-1.113	-1.883
Recebimento de dividendos	1.401	134
Fluxo de Caixa utilizado nas Atividades de Investimento	-98.288	-110.614
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimos tomados - Principal	262.678	278.831
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	-301.869	-279.482
Aquisição de ações em tesouraria	-3.899	0
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-94.284	-4
Aumento de capital	1.637	0
Pagamento de passivo de arrendamento	-9.224	-8.726
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado) nas Atividades de Financiamento	-144.961	-9.381
Aumento (redução) de Caixa e equivalentes de Caixa	166.020	96.589
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	197.197	114.635
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	168	735
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	363.385	211.959
Aumento (redução) de Caixa e equivalentes de Caixa	166.020	96.589

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



INSTITUCIONAL



Vulcabras atua há 71 anos no setor calçadista brasileiro e nesse período consolidou-se como a maior indústria do setor de calçados esportivos do País tornando-se gestora de marcas líderes em seus respectivos segmentos: Olympikus, campeã nacional em venda de tênis, Under Armour, uma das maiores marcas de confecções, calçados e acessórios esportivos do mundo, e Mizuno, a marca de performance que acredita no valor do esporte e suporta a jornada de todos que dão o melhor de si independente de quem são, nível e tipo de esporte.

Fundada em julho de 1952 com a constituição da Companhia Industrial Brasileira de Calçados Vulcanizados S.A., em São Paulo, fabricava sapatos de couro com sola de borracha vulcanizada, e teve como um de seus primeiros ícones o Vulcabras 752, cujo nome era referência ao mês e ano de fundação da Companhia. Em 1973 iniciamos a produção de marcas esportivas no Brasil e desde então nos especializamos em entregar tecnologia nos calçados para democratização da performance esportiva.

Os calçados produzidos pela Companhia são encontrados em lojas de todo o Brasil, com equipe comercial ampla que atende a mais de 10 mil clientes em território nacional e em Países da América do Sul, no e-commerce e lojas próprias das marcas. São mais de 800 novos modelos por ano, projetados e desenvolvidos no maior centro de tecnologia e desenvolvimento de calçados esportivos da América Latina, instalado em Parobé - RS.

Os produtos são confeccionados em duas modernas fábricas localizadas na região Nordeste, em Horizonte/CE e Itapetinga/BA. O centro administrativo da Companhia, por sua vez, está localizado em Jundiá - SP, além de um Centro de Distribuição Logístico destinado ao Canal de E-commerce localizado em Extrema - MG. Há, ainda, uma filial com centro de distribuição no Peru. Estas seis unidades empregam, diretamente, mais de 18,0 mil colaboradores.

A Companhia trabalha com uma estratégia de diversificação de portfólios buscando constantemente inovação e aperfeiçoamento.



AUDITORIA INDEPENDENTE



AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Vulcabras S.A. informa que desde 01/01/2022, nomeou a “Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda” para a auditoria das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Para os serviços referentes à revisão de 30 de setembro de 2023 (3T23) foram desembolsados honorários de aproximadamente R\$ 212,4 mil.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM nº 480/09, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 31/10/2023 declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis da Vulcabras S.A. do 3º trimestre de 2023 e com o relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.



ADMINISTRAÇÃO



COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Grendene Bartelle	Presidente do Conselho de Administração
André de Camargo Bartelle	1º Vice-Presidente
Pedro Bartelle	2º Vice-Presidente
Paulo Sérgio da Silva	Conselheiro Independente
Rafael Ferraz Dias de Moraes	Conselheiro Independente

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

Pedro Bartelle	Diretor Presidente
Rafael Carqueijo Gouveia	Diretor Superintendente
Wagner Dantas da Silva	Diretor Administrativo, Financeiro e Relações com Investidores
Evandro Saluar Kollet	Diretor Corporativo de Desenvolvimento de Produto e Tecnologia
Márcio Kremer Callage	Diretor de Marketing
Rodrigo Miceli Piazer	Diretor de Supply Chain

APRESENTAÇÃO
DE RESULTADOS

3
2
T
3

VULCABRAS
vivemos para o esporte